

RELATÓRIO ANUAL

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE

CANDIOTA III FASE C

Contrato nº 4500061295

2024



Sumário

Apresentação	3
1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	4
• Apresentação do Programa.....	4
• Objetivos	4
• Ações realizadas e Resultados.....	5
• Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.....	51
2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	52
• Apresentação do Programa.....	52
• Objetivos	52
• Ações realizadas e Resultados.....	53
• Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.....	67
3. PROGRAMA DE SAÚDE	68
• Apresentação do Programa.....	68
• Objetivos	68
• Ações realizadas e Resultados.....	69
• Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.....	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE CANDIOTA III – ECOÂMBAR	84

Apresentação

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o ano de 2024, no âmbito do contrato nº 4500061295 – 1º aditivo. São desenvolvidos os Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, Programa de Comunicação Social – PCS e Programa de Saúde - PS, realizados na região de influência da Usina Termoelétrica de Candiota III Fase C.

1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Apresentação do Programa

O Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III (Fase C), em atendimento a condicionante ambiental 2.5.1.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, está estruturado em dois componentes: PEA e PEAT, e deve atender a Instrução Normativa nº 2/2012 do IBAMA, bem como a Nota Técnica nº 2/2018/COMAR/CGMAC/DILIC e o Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O Programa de Educação Ambiental é desenvolvido por meio de ações junto às comunidades que viabilizem processos de ensino-aprendizagem em educação ambiental, visando o fortalecimento dos coletivos comunitários, com vista ao exercício pleno da cidadania e da apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e comportamentos e, para sua execução, deve ter contato direto com o poder público municipal.

O Programa de Educação Ambiental – PEA é direcionado aos grupos sociais da área de influência da atividade em processo de licenciamento, e o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT é direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento objeto do licenciamento.

- Objetivos

O Programa de Educação Ambiental visa o atendimento da condicionante 2.5.1.1 da LO nº 991/2010 – 1ª Renovação, bem como do Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O Programa de Educação Ambiental tem o objetivo de promover, de forma permanente, continuada e articulada, processos de formação em educação ambiental voltados, preferencialmente aos grupos sociais reconhecidos como prioritários na área de influência direta da UTE Candiota III – Fase C, mais especificamente no contexto dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como direcionados aos trabalhadores que atuam diretamente no contexto do empreendimento. Objetiva criar as condições necessárias para que a comunidade e trabalhadores sejam capazes de reconhecer e prevenir eventuais riscos e danos socioambientais decorrentes do empreendimento, mas para que também possam contribuir no processo de construção de alternativas de mitigação dos impactos, e igualmente buscando gerar avanços na autonomia, empoderamento e qualificação para o exercício da cidadania individual e coletiva.

- Ações realizadas e Resultados

As ações realizadas no âmbito do PEA e PEAT foram desenvolvidas ao longo do ano de 2024 conforme as propostas técnicas dos programas, enviadas ao órgão ambiental e avaliadas por meio do Parecer Técnico nº 49/2023-Cenef/CGTef/Dilic. As atividades desenvolvidas e os resultados do PEA serão apresentados considerando os projetos de educação ambiental comunitária, desenvolvidos por comunidade prioritária, conforme identificadas no DSAP.

A. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA

Linha de Ação: Educação Ambiental no Contexto da Agenda Comunitária

Durante o ano de 2024, foi dada continuidade nas atividades desenvolvidas nos grupos prioritários nas cidades de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra. Os projetos de cada comunidade foram desenvolvidos com o objetivo de promover processos de formação em educação ambiental junto aos grupos prioritários e, da mesma forma, articulando com as administrações municipais e escolas da região. Desta forma, com o intuito de abranger maior parte da população dos municípios, foram também oferecidas palestras e oficinas junto às escolas, buscando efetivar um trabalho socioambiental ainda mais abrangente no interior dos municípios.

a. Comunidade de São Diogo – Pedras Altas

Como centro das ações desenvolvidas pelo EcoÂmbar em 2024 na comunidade rural do São Diogo, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Clodomiro Mendes abriga o projeto “Tudo começa na escola”. Esse visa um alcance dos jovens em idade escolar da região, bem como da comunidade do São Diogo a partir de um elo que reconhece nessa instituição um espaço legítimo de interlocução.

Da mesma forma, um segundo espaço de diálogo ocorre junto ao Centro de Atendimento Social Ebenezer (CASE), que funciona como base do poder executivo para oferecimento de atendimentos públicos. Por sua vez, o CASE é também um espaço para reuniões sociais da comunidade – como já ocorreu no momento de elaboração do DSAP nesse território – e encontros formativos com os moradores.

Com isso, são dois os espaços de interiorização do programa EcoÂmbar na comunidade rural do São Diogo, os quais possuem interação à medida em que contemplam significativa parcela dos atores sociais locais.

Assim, o projeto “Tudo começa na escola” foi desenvolvido ao longo de 2024 alcançando os seguinte resultados:

PROJETO: “TUDO COMEÇA NA ESCOLA”				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários e de pertencimento	Encontros Bimensais	Promoção da Política Nacional de Resíduos Sólidos	5 encontros socioambientais de sustentabilidade do território
2	Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos			1 encontro formativo acerca das mudanças climáticas globais e locais
3	Estabelecer processos educacionais comunitários;			1 encontro formativo sobre reutilização de produtos de limpeza
4	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.	Avaliação qualitativa	Saúde Familiar	1 encontro de Saúde comunitária
			Espaços Educadores Sustentáveis	Criação de um Espaço Educador Sustentável
				Fixação de uma estrutura completa de destinação de resíduos sólidos na escola e formação educacional sobre o novo material



Imagens 1, 2, 3 4 e 5: Ações socioambientais na comunidade do São Diogo/Pedras Altas

Ao considerar o conjunto de atividades desenvolvidas no território compreende-se o pleno atendimento do número de encontros, contemplando temáticas que incidem diretamente junto aos temas indicados no projeto referente à Pedras Altas – Rural. Tanto questões de reforço de laços comunitários, o que ocorre tanto através das ações na escola, como no CASE, como no aprofundamento das questões envolvendo os resíduos através de formação e oferecimento de estrutura completa de separação. Sem deixar de dar continuidade às questões do Bioma local, no que se refere a sua fauna, a proteção e a defesa desse território através de plantios e valorização dos espaços comunitários.



Imagens 6 e 7: Espaços de plantio e horta na comunidade do São Diogo/Pedras Altas

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Saúde Familiar na comunidade: Encontro dialogado acerca do autocuidado a partir de três elementos: físico, emocional e social feminino no contexto da Saúde Básica e da Família. Sendo nesse mesmo contexto entregue material educativo acerca de dois pontos prioritários já elencados pela comunidade anteriormente: diabetes e hipertensão.

Formação Socioambiental: Encontro dialogado com grupo de estudantes dos anos iniciais da EMF Clodomiro Mendes (3º e 4º Anos) acerca dos impactos dos eventos extremos do primeiro semestre na comunidade do São Diogo, e do reconhecimento de alternativas mitigatórias na escala local. Ainda, foram realizadas formações que abrangeram: a) destinação adequada e reconhecimento de estruturas de separação de resíduos sólidos b) valorização e proteção dos animais do Bioma Pampa c) atividade lúdico-pedagógica com sementes nativas para montagem de um personagem ecológico

Roda de Conversa Socioambiental: Formação dialogada com os docentes do EMEF Clodomiro Mendes acerca dos atuais eventos extremos que trouxeram consequências estruturais aos territórios do Rio Grande do Sul.

Formação de reaproveitamento de produtos domésticos: Atividade realizada junto no CASE junto com grupo de mulheres da comunidade, na qual consiste em valorizar, através da reaproveitamento de materiais domésticos, três pilares da sustentabilidade: o Social, o Ambiental e o Econômico.

Plantio Coletivo – Junho Socioambiental: Ação de parceria com a comunidade de São Diogo no âmbito do Junho Socioambiental em intersecção com as festividades juninas que aglutinaram os moradores do território. Nesse momento foi apresentado o programa EcoÂmbar, e os educadores ambientais se responsabilizaram pelas atividades lúdicas-ambientais, além da promoção de um plantio de mudas nativas acompanhada pelo grupo de estudantes dos anos iniciais.

Plantio Continuado: Houve a continuidade dos cuidados junto às mudas nativas plantadas no contexto do Junho Socioambiental, o que ocorreu através dos encontros na Escola Clodomiro Mendes. Como forma de abordagem inicial ou mesmo encerramento das atividades, era proposto o acompanhamento e qualificação permanente das mudas, acompanhando seu crescimento e, assim, possibilitando a continuidade desse espaço como educador sustentável.



Imagem 8: Entrega da estrutura de separação de resíduos na Escola Clodomiro Mendes – São Diogo

A partir do quadro de referências chega-se ao seguinte conjunto de avaliações qualitativas:

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados integralmente os encontros referentes às metas de atendimentos bimestrais;

Mostrou-se efetivo o trabalho desenvolvido com grupo permanente de estudantes, o que pode ser continuado com a adesão de um novo coletivo de estudantes em acréscimo ao já existente;

Foi ampliado o número de espaços comunitários no território com o uso do CASE em mais de um momento ao longo do ano;

Com a consolidação de um grupo de jovens estudantes, torna-se possível realizar com maior efetividade a Meta 3, que indica a criação de material educacional, e é considerada parcialmente atendida no presente momento;



Imagem 9: Ação Socioambiental no CASE – São Diogo

b. Sede Urbana – “Pedras Altas, a nossa cidade!”

Tendo em vista a valorização da área urbana da cidade de Pedras Altas, notadamente valendo-se de espaços públicos como as praças que permitem ações coletivas, foi desenvolvido ao longo de 2024 o projeto “Pedras Altas, a nossa cidade!”. O trabalho visa, principalmente, fortalecer o pertencimento a partir de estratégias que abordem temáticas socioambientais sobre a valorização e qualificação da relação sujeito-lugar.

Para efetivar essa ação continuada foi estabelecida uma série de parcerias institucionais com o poder público local, o qual permite uma abrangência qualificada no território urbano. São elas: Secretaria Municipal de Assistência Social/CRAS; Centro de Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida Laiz Carolina/PIM Pedras Altas; Escola Municipal Assis Brasil.



Imagens 10, 11 e 12: Hora do Conto Ambiental/PIM – Pedras Altas



Imagens 13, 14 e 15: Ação PEA/PCS na Escola Assis Brasil/Pedras Altas

Após uma série de ações no interior do CRAS, houve a ampliação da parceria com o município em 2024 através do prédio em que ocorre o trabalho da Primeira Infância Melhor (PIM), um centro multiuso comunitário. Aliado a isso o estreitamento dos laços com a escola com o maior número de estudantes da área urbana de Pedras Altas – notadamente com o foco em um grupo de jovens do 4º Ano dos Anos Iniciais.



Imagem 16: Ação Socioambiental na comunidade escolar Assis Brasil/Pedras Altas.

É dentro dessa perspectiva de aumento de alcance no território, com o desenvolvimento de uma parceria permanente e consolidada no município, que foram alcançados os seguintes resultados no ano de 2024:

PROJETO “PEDRAS ALTAS, A NOSSA CIDADE!”				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários;	Encontros Bimensais Avaliação qualitativa	Articulação com executivo municipal	1 encontro de mediação
2	Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos		Oficina de Produtos de limpeza alternativos;	1 encontro sobre Política de Resíduos Sólidos
3	Promover a reutilização de resíduos como possibilidade de complementação de renda		Alternativas de complementação de rendas a partir do reaproveitamento de resíduos;	1 Ação social de plantio de mudas e palestra
			Plantio de árvores nativas no contexto	2 formação socioambiental e educacional

4	Estabelecer processos educucomunicativos comunitários		do Junho Socioambiental; Horta Comunitária	1 Hora do Conto Ambiental 2 Formações socioambientais
5	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.		Oficina de Educomunicação Socioambiental Formação Mesa Sustentável: produtos da região Formação "A Hora do Conto Ambiental" Praças de Pedras Altas	1 Oficina de alimentação sustentável 1 mateada na praça Criação de horta comunitária



Imagem 17 e 18: Criação de horta comunitária na sede do PIM/Pedras Altas.



Imagem 19 e 20: Criação de horta comunitária na sede do PIM/Pedras Altas.



Imagens 19 e 20: Mateada e plantio na praça Alexandre Ávila, de Pedras Altas.

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Articulação institucional para potencialização do PEA Ecoâmbar: Abrange a busca de alternativas de ampliação de escopo de atendimento do PEA no contexto da sede urbana do município. O intuito é reforçar os laços de pertencimento a partir da utilização de espaços públicos estratégicos para promoção de atividades.

Resíduos Sólidos e Práticas de Sustentabilidade: Oficina de caráter técnico-educativo com abordagem expositiva-dialogada com o grupo de senhoras do CRAS/Assistência Social acerca da reutilização de resíduos sólidos no contexto doméstico para produção de produtos de limpeza

Alternativas sustentáveis de complementação de renda: Oficina junto ao CRAS/Assistência Social que contemplou, também, a questão do reaproveitamento de produtos de limpeza para complementação de renda a partir da possibilidade de venda dos materiais que foram trabalhadas no contexto do encontro com o grupo de mulheres ligado ao CRAS.

Plantio Coletivo – Junho Socioambiental: Estruturação da campanha do Junho Socioambiental junto ao grupo de estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais da EMEF Assis Brasil, o qual visou realizar uma atividade de palestra em área aberta conjugada ao ato de plantio de mudas nativas em uma praça pública da sede urbana de Pedras Altas.

Horta Comunitária: Após ação de implementação, a horta localizada no prédio do Centro Laíz Carolina (PIM/Pedras Altas) se transformou em um espaço educador sustentável de caráter continuado, visto passar a fazer parte da rotina da instituição a sua manutenção. Da

mesma forma, os encontros do EcoÂmbar também tratam de valorizar esse espaço, e acompanhar suas demandas formativas continuadas

Formação Socioambiental/Educomunicativa – Junho Socioambiental: Abordagem formativa junto à estudantes do 4º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da EMEF Assis Brasil, a qual contou com a proposição de uma compreensão de Educação Ambiental voltada para a valorização da cidade em seus aspectos ambientais, e a criação de material de comunicação para utilização em ações formativas posteriores, com o mesmo grupo que passa a se transformar em um coletivo de referência na escola.

Produção de material audiovisual comunitário: Através de oficina no contexto do PCS/PEA foi realizada a produção de uma peça educomunicativa com o grupo de estudantes da escola Assis Brasil, a qual deveria valorizar a cidade e promover os seus espaços de convivência comum.

Mesa Sustentável: Realização de oficina junto ao grupo de mulheres do Centro Comunitário Laiz Carolina de valorização de produtos locais, com a temática do Mel no primeiro encontro. Aliando a realização de uma roda de conversa prévia, que destaca os benefícios de uma alimentação baseada em boas práticas de saúde, e a valorização dos produtores rurais locais, a formação ocorre de forma participativa, inclusive, no preparo da receita do dia. Ao final essa receita é entregue a todas as participantes, e passam a integrar um cardápio continuado junto a essa iniciativa.



Imagens 21 e 22: Mateada na praça Alexandre Ávila, Pedras Altas.

Levando em consideração esse quadro de referências das atividades de 2024 na sede urbana de Pedras Altas, chega-se ao seguinte resultado junto ao modelo de avaliação do PEA EcoÂmbar nas comunidades:

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados integralmente os encontros referentes às metas de atendimentos comunitários;

Houve a ampliação dos espaços de atendimento do EcoÂmbor a partir de articulações institucionais com o executivo municipal;

Houve a consolidação de uma horta comunitária de caráter continuado, o que se transforma em um novo espaço educador sustentável para ações futuras no município;

Foram realizadas abordagens temáticas que se inserem no conjunto de metas dispostas para essa comunidade, contemplando as Metas 1, 2, 3 e 4;

A meta 5, que corresponde à ações de saúde, está contemplado junto ao Programa de Saúde e a sua atualização de diagnóstico no território;

Compreende-se a importância em dar continuidade às parcerias estabelecidas em 2024, visto o significativo alcance comunitários representado junto aos resultados;

Indica-se a consolidação da parceria, notadamente, com centro Laiz Carolina, o qual agrega um conjunto de atores sociais da cidade em condições de relativa vulnerabilidade social na sede do município;





Imagens 23, 24 e 25: Mesa Sustentável no PIM – Pedras Altas.

c. Companheiro João Antônio – Candiota

O assentamento Companheiro João Antônio é o ponto focal do trabalho do EcoÂmbar na área rural de Candiota. Formado por cerca de 30 famílias que, parte significativa, deslocou-se da cidade vizinha de Pedras Altas, dando origem ao território quilombola legalmente reconhecido pela Fundação Palmares, o referido assentamento atualmente não possui uma sede formal, existindo apenas a antiga área em que estava situada a antiga estrutura (vítima de um sinistro anos atrás), e uma área aberta, coberta apenas parcialmente, em uma região limite do território.

Ou seja, não existe, de forma objetiva, um espaço comum público com condições mínimas para encontros comunitários. Isso faz com que se optasse, ao longo de 2024, pela utilização de um galpão privado cedido por uma das moradoras (Sra. Flávia), o qual possuía condições estruturais para o oferecimento das oficinas EcoÂmbar.



Imagens 26, 27 e 28: Comunidade Quilombola João Antônio – Candiota.

Os convites e formas de mobilização continuaram sendo informados para a liderança constituída, a qual, atualmente, encontra-se ausente do território por motivos laborais, mas atua como mediadora de comunicações e convites comunitários diversos.

Desta forma, ocorreram as seguintes ações que caracterizam o alcance na comunidade durante o ano de 2024:

PROJETO QUILOMBO CANDIOTA – COMP. JOÃO ANTÔNIO				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários	Encontros Bimensais Avaliação qualitativa	Políticas Públicas de acesso à cidadania quilombola;	4 oficinas de socialização e produção de artesanato sustentável
2	Promover o reconhecimento das políticas públicas específicas às comunidades quilombolas;		Oficina de reaproveitamento de resíduos e complementação de renda;	1 oficina de reaproveitamento de resíduos
3	Mediar os diálogos para construção de uma nova sede na comunidade		Oficina de reaproveitamento de madeira e alternativas de renda Saúde comunitária: autocuidado no Outubro Rosa	1 Roda de Conversa de saúde comunitária 1 Reunião com parceiro / EMATER 1 Ação Socioambiental de Natal

Com esse cenário, são elaborados os seguintes registros:

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)
<p>Oficina de reaproveitamento de resíduos: Formação de caráter comunitário cuja finalidade é a reutilização de resíduos para produção de material sanitário doméstico. Igualmente, o mesmo material pode resultar na complementação de renda a partir do compartilhamento da receita de criação de sabão em barra.</p> <p>Artesanato sustentável: oficinas que contemplam a dimensão da sociabilidade a partir de um coletivo de mulheres que passa a ser constituído a cada encontro, na mesma medida em que proporcionam aprendizagens com materiais como madeira na confecção de peças de artesanato. Da mesma forma, as peças criadas podem ser comercializadas e servirem como complementação de renda.</p> <p>Saúde comunitária: Roda de Conversa integrada ao Programa de Saúde no contexto do Outubro Rosa, promovendo um momento formativo acerca do autocuidado, e necessidade de medidas preventivas no que diz respeito ao câncer de mama.</p> <p>Mediações comunitárias: Busca de interlocução com EMATER para mitigação de demanda acerca do processo de representação comunitária, que incide diretamente na questão da estrutura da sede, visto existir questionamento por parte dos quilombolas quanto a atual gestão do território. Com o interesse de articular uma mediação, foi procurada essa parceria para a compreensão desse processo e busca de soluções pactuadas.</p>



Imagens 29 e 30: Atividade do Outubro Rosa no território quilombola – Candiota.

No processo de acompanhamento do assentamento Companheiro João Antônio, verifica-se como apontamentos sobre o trabalho realizado em 2024:

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)
Foram realizados os encontros de forma integral referente às metas de atendimento;
Foi consolidado um coletivo que passou a integrar de forma rotineira os encontros;
Após o período eleitoral é preciso retomar os diálogos com o executivo municipal acerca da estrutura da sede do quilombo, contemplando a meta 3 ao longo do ano de 2025 e suas características estruturais;
Indica-se o fortalecimento de laços com a EMATER para avanço na pauta da representatividade local, e também potencialização de atividades;

d. Sovaco da Cobra – Candiota

A localidade conhecida como “Sovaco da Cobra”, diz respeito a uma comunidade localizada na área urbana de Candiota, se caracterizando pela alta vulnerabilidade social, e também pela condição de ocupação irregular dessa área – o que acentua a condição de fragilidade habitacional, e faz com que os moradores, frequentemente, se renovem no perímetro.

Isso faz com que estratégias de alcance a esse grupo de sujeitos se consolide em parceria com o Programa de Comunicação Social (PCS) e a criação de grupos de Whats’app, complementando-se, em momentos pontuais, a um processo de Busca Ativa no território.

Visando um alcance significativo da comunidade de Candiota, ao longo de 2024, foram efetivadas parcerias com a rede pública de ensino para momentos de palestras, formações e parcerias no contexto de boas práticas socioambientais. Isso no contexto urbano em Dario Lassance, e também na área reconhecida como Vila Residencial, ampliando laços comunitários com a cidade.

Soma-se a esses grupos, a continuidade de parceria com a Secretaria de Assistência Social/CRAS, a qual se estende, através da sua agente comunitária, com o Clube de Mães. Assim, com a mobilização centralizada nessa instituição pública, renovou-se durante o ano os laços de trabalho em conjunto.



Imagens 31 até 35: Atividades socioambientais na rede municipal de Candiota

Por tudo isso, se constitui a localidade denominada “Sovaco da Cobra” como um grupo que demanda diferentes formas de atendimento, as quais se refletem nos dados de atendimento em 2024. Disso deriva a necessidade de ampliação de setores sociais alcançados pelo EcoÂmbar, a qual, igualmente, se reflete na tabela a seguir:

PROJETO INSERÇÃO SOCIOAMBIENTAL CIDADÃ				
METAS		INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Fortalecer os laços intracomunitários;	Encontros Bimensais Avaliação qualitativa	Encontro de articulação com CRAS;	2 reuniões de mediação institucional 5 iniciativas de Busca Ativa 2 palestras 1 plantio comunitário 5 formações socioambientais na rede básica de ensino 1 palestra de saúde socioambiental
2	Promover uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões;		Soluções sanitárias (receitas e entrega de medidas anti-pulgas)	
3	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;		Convite Circuito de Saúde; Circuito de saúde;	
4	Estabelecer processos educacionais comunitários;		Mapeamento de resíduos;	
5	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.		Energia no contexto do Pampa; Meio Ambiente e Mudanças do Clima Saúde Socioambiental: setembro amarelo;	



Imagens 36 e 37: Palestra na Escola Jerônimo – Vila Residencial, Candiota.

Ao verificar esse quadro de atividades, surge o seguinte conjunto de registros descritivos de acompanhamento qualitativo:

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Busca Ativa Presencial: abordagem presencial no território que visa fomentar a aproximação com os moradores, e a constituição de um grupo permanente. Ao mesmo tempo, como forma de adaptação foi efetivado, também, essa metodologia como um momento de diálogo pedagógico acerca de demandas do momento, e também campanhas socioambientais específicas – como se mostrou característica desse período.

Busca Ativa online: Comunicação a partir de um grupo de WhatsApp com os telefones coletados em processos presenciais de Busca Ativa. Com a autorização prévia, os moradores são inseridos em um grupo identificado com o PEA Ecoâmbar, no qual são realizadas postagens com materiais socioambientais educativos.

Mediação com CRAS: Ao verificar os desafios acerca do alcance da comunidade, foram realizados momentos de interlocução institucional com a Secretaria de Assistência Social na busca de qualificação do atendimento. O espaço do CRAS é oferecido para reuniões, assim como ações nesse ambiente podem servir como contexto de chamamento público na comunidade aqui destacada. Assim como a possibilidade de buscar iniciativas online de comunicação, que também é sugerida.

Formações socioambientais: ampliação dos atores sociais do município a partir de diálogos com a rede básica de ensino a partir dos seguintes temas: a) produção de energia e meio ambiente b) Educação Ambiental e boas práticas sustentáveis c) Mudanças climáticas d) saúde socioambiental;

Saúde Socioambiental: promoção de ações de saúde em parceria com o PEA junto às comunidades a partir do CRAS, e também da rede básica de ensino a partir de demandas específicas e calendário nacional do Ministério da Saúde.

Ação Socioambiental de Natal: Ação social de encerramento das atividades anuais com entrega de presentes do Ecoâmbar junto às comunidades atendidas, realizando com os famílias um momento de Busca Ativa para continuidade de atividades a partir dos contatos estabelecidos.



Imagens 38 e 39: na rede municipal e ação em parceria com o CRAS – Candiota.

Como terceiro momento avaliativo desse processo, situa-se:

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizadas as interações presenciais e online com o grupo comunitário prioritário de forma integral;

A Busca Ativa mostra-se efetiva em momentos estratégicos de campanhas pontuais; sendo pouco efetiva para processos formativos continuados;

Indica-se a revisão da Meta 2 e 4, dado a mudança na forma de mobilização e alcance comunitário junto ao PEA na área urbana de Candiota;

Mostra-se efetiva a rotina de interações comunitárias a partir de outras estruturas públicas do município, indicando a sua continuidade e revisão estratégica;

Indica-se a descontinuidade do processo de interações online, a qual passa a ser substituída por ações de Busca Ativa trimestrais no território prioritário, e ações complementares no CRAS;





Imagens 40 até 43: Ação Socioambiental de Natal e Busca Ativa Sovaco da Cobra/Candiota

e. Assentamentos do Centro Multiuso – Hulha Negra

Na área rural de Hulha Negra, estão concentrados os assentamentos Santa Luciana, Potiguar e Conquista do Futuro junto ao núcleo representativo da Sede Multiuso – espaço comunitário administrado pelos próprios moradores. É justamente nesse espaço que ocorre a manutenção dos espaços de representatividade local, com a direção de um grupo de moradores que se organizam para gerir esse prédio, e realizar atividades comunitárias.

Com isso, o conjunto de laços associativos já existe no interior desse coletivo que abrange três assentamentos – com propriedades em áreas limites no município de Aceguá – já está firmado e possui suas próprias complexidades. Ainda, a existência de uma sede torna-se fundamental como elemento aglutinador do coletivo de mulheres que foi estabelecido ao longo de 2024.

Disso deriva um caráter continuado das atividades, a qual conjuga ações formativas ligadas à complementação de renda, temáticas socioambientais, saúde e consolidação de laços associativos. Ainda, a metodologia da Busca Ativa é utilizada como possibilidade, seja para promover a divulgação do grupo e possíveis adesões, como também para manter a população informada de campanhas em andamento no contexto do PEA EcoÂmbar.



Imagens 44, 45 e 46: Oficina em madeira sustentável na Sede Multiuso/Hulha Negra

Com esse entendimento, ao longo do primeiro semestre de 2024, apresenta-se o quadro:

ASSENTAMENTOS DA SEDE MULTIUSO				
	METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Potencializar uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões	Encontros Bimensais Avaliação qualitativa	Política Nacional de Resíduos Sólidos; Reaproveitamento de resíduos em madeira Oficinas de artesanato em madeira Saúde comunitária	5 oficinas de artesanato sustentável e fontes alternativas de renda 1 Ação de Busca Ativa com campanha de saúde socioambiental educativa
2	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;			
3	Fomentar processos que visam a busca de fontes alternativas de renda			
4	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.			



Imagens 47 e 48: Busca Ativa nos territórios rurais da Hulha Negra

Desse grupo de resultados, depreende-se o seguinte processo avaliativo:

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Oficinas Socioambientais: A abordagem proporcionada pelas oficinas de caráter técnico, com o fomento a possibilidades de fontes alternativas de renda, também faz com que o caráter da sociabilidade promova um vínculo associativo. A criação e continuidade de um grupo demonstra a consolidação no território, efetivando laços permanentes com os atores sociais do local.

Saúde Comunitária: Abordagem em parceria com o Programa de Saúde cujo foco é a promoção de campanha comunitária de saúde, destacando temas (câncer de mama) que são explorados a partir de estratégia didática local, da mesma forma que apresenta os acessos possíveis às políticas públicas ligadas às campanhas em tela.

Busca Ativa: abordagem presencial no território que visa fomentar a aproximação com os moradores, e a constituição de grupos permanentes. Proporciona momentos de diálogo pedagógico direto acerca de demandas do momento, e também campanhas socioambientais específicas.



Imagem 49: Parceria com PS no Outubro Rosa em Hulha Negra – Sede Multiuso

E, como última etapa do processo avaliativo:

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

A utilização da sede se mostrou efetiva para articulação dos encontros, sendo essa legitimamente reconhecida por todos, o que indica a continuidade do uso desse espaço;

Foram atendidas integralmente as metas de encontros na sede;

Verifica-se a efetividade de abordagens de Busca Ativa, visto o perímetro do território e as formas de alcance que possui;

Ocorreu, como previsto, trabalho ligado à saúde comunitária em parceria com o OS durante o segundo semestre;

Com o grupo de mulheres consolidado, indica-se a ampliação de trabalhos junto à meta 4, ligada ao trabalho com educomunicação



Imagem 50: Oficina de artesanato em madeira em Hulha Negra – Sede Multiuso

f. Área Verde – Hulha Negra

O projeto “Fortalecendo laços associativos” é desenvolvido na localidade urbana conhecida como “Área Verde”. Este trata-se de um espaço contíguo à área central da Hulha Negra, constituído por dois arruamentos em que residem moradores com a maior identificação de vulnerabilidade desde a consolidação do DSAP, em 2023. Notadamente, a Área Verde se caracteriza pela dispersão comunitária, quando não existem lideranças constituídas, ou qualquer tipo de agremiação coletiva que possa favorecer a constituição de grupos contínuos de trabalho.

Tal situação fez com que outras estratégias fossem utilizadas no município da Hulha Negra, notadamente, o uso de outros espaços públicos com grande concentração de coletivos jovens, e que possam integrar moradores do perímetro acima destacado. Assim, houve um estreitamento dos laços com a rede básica de Educação do município, quando momentos formativos foram oportunizados nesse contexto através de atividades do Programa de Educação Ambiental do EcoÂmbar.



Imagens 51, 52 e 53: Rodas de Conversa na rede municipal de Hulha Negra

Ainda, se mantém o laço estreito com a Secretaria de Assistência Social/CRAS, que possui um espaço qualificado de atendimento ao público da cidade – notadamente os sujeitos em situação de vulnerabilidade social – dentre os quais moradores, igualmente, da Área Verde. Assim, ocorre a cedência dessa estrutura e dos coletivos que existem já em atendimento para os trabalhos desenvolvidos pelo EcoÂmbiar.



Imagens 54 e 55: Autocuidado e boas práticas socioambientais no ginásio municipal de Hulha Negra

Assim, destaca-se o seguinte cenário durante o primeiro semestre de 2024:

FORTALECENDO LAÇOS ASSOCIATIVOS			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1	Encontros Bimensais Avaliação qualitativa	Espaços de sociabilidade e qualidade socioambiental Soluções sanitárias (receitas e entrega de medidas anti-pulgas) Circuito de Saúde Articulação com Assis. Social	3 iniciativas de Busca Ativa
2			1 Reunião de articulação
3			4 Formações socioambientais
			1 Plantio de mudas nativas
			2 Ações socioambientais formativas
			1 Ação Socioambiental de Natal



Imagens 56 e 57: Autocuidado e boas práticas socioambientais no ginásio municipal de Hulha Negra

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Busca Ativa Presencial: abordagem presencial no território que visa fomentar a aproximação com os moradores, e a constituição de um grupo permanente. Ao mesmo tempo, como forma de adaptação foi efetivado, também, essa metodologia como um momento de diálogo pedagógico acerca de demandas do momento, e também campanhas socioambientais específicas – como se mostrou característica desse período.

Busca Ativa online: Comunicação a partir de um grupo de WhatsApp com os telefones coletados em processos presenciais de Busca Ativa. Com a autorização prévia, os moradores são inseridos em um grupo identificado com o PEA Ecoâmbar, no qual são realizadas postagens com materiais socioambientais educativos.

Mediação com Assistência Social: Ao verificar os desafios acerca do alcance da comunidade, foram realizados momentos de interlocução institucional com a Secretaria de Assistência Social na busca de qualificação do atendimento. Nesse sentido, foi firmada uma parceria de uso do espaço do CRAS, assim como o uso dos seus mecanismos de chamamento público, visto ser grande a interlocução entre essa secretaria e o atendimento ao público.

Formações e plantio – Junho Socioambiental: Foi efetivado, a partir do CRAS, uma Roda de Conversa com os moradores da área urbana da cidade, com a participação de moradores também da Área Verde. A mesma tratou das questões climáticas extremas que ocorreram no Estado e, pontualmente, como essas incidiram no município – visando a criação de alternativas mitigatórias locais para esse tipo de enfrentamento. O que culminou com um ato simbólicos de plantio de árvores frutíferas na avenida central da Hulha Negra, e a busca da consolidação de um coletivo.

Formações socioambientais: Abordagem no contexto da Assistência Social/CRAS que contemplou temas socioambientais como a) reaproveitamento de produtos de limpeza e complementação de renda b) vida, ambiente e saúde na adolescência e ocorrem com o público comunitário que participa das ações desse espaço publico

Ações Socioambientais Formativas: Momentos de interação com a rede básica de Educação através de temas socioambientais como Produção de Energia e Compostagem e Sustentabilidade, os quais são trabalhados em coletivos jovens a partir de rodas de conversa ou oficinas que visam qualificar aspectos da rotina socioambiental da comunidade destacada.

Ação Socioambiental de Natal: Ação social de encerramento das atividades anuais com entrega de presentes do Ecoâmbar junto às comunidades atendidas, realizando com as famílias um momento de Busca Ativa para continuidade de atividades a partir dos contatos estabelecidos.



Imagens 58 até 61: Ação Socioambiental de Natal e Busca Ativa na Área Verde/Hulha Negra

Diante desse processo, situa-se:

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados de forma integral os encontros referentes às metas de atendimentos;

A Busca Ativa online mostra-se como canal complementar às ações na comunidade/sede;

Ocorreu a adequação de espaços de trabalho visando o alcance efetivo da comunidade/sede, o que se mostrou efetivo e indica-se continuidade dessa nova rede de contatos para Ações Formativas;

Sugere-se a continuidade da parceria com a Secretaria de Assistência Social/CRAS;



Imagens 62 e 63: Autocuidado e boas práticas socioambientais em Hulha Negra

AVALIAÇÃO DE METAS E RESULTADOS DO CICLO AVALIATIVO 2024-2025

Levando em consideração o conjunto de dados, registros e evidências das atividades desenvolvidas no contexto dos programas do EcoÂmbar ao longo do ano base de 2024, é possível realizar um conjunto de sínteses que colaboram para uma avaliação global, e também avaliações específicas que possam orientar a continuidade do trabalho em seu novo ciclo na região.

Considera-se, primeiro, que essa síntese final se faz a partir do conjunto de metas que integram cada um dos projetos desenvolvidos no âmbito do PEA – Programa de Educação Ambiental. Essas foram criadas, historicamente, através dos resultados encontrados pelo DSAP – Diagnóstico Socioambiental Participativo, ainda em 2022.

Dito isso, os modelos metodológicos de caráter qualitativo que delineiam os resultados desse processo avaliativo, os quais dizem respeito ao formato de RDP – Registro Descritivo do Processo, o qual leva em consideração o conjunto de atividades

realizadas a partir da orientação dos projetos pré-estabelecidos. Essas atividades são descritas através das suas formas de abordagem em correlação com o conteúdo temático inserido no contexto da ação.

O segundo modelo qualitativo, o qual, igualmente, está presente no interior desse relatório, diz respeito ao PPRR – Processo Participativo de Revisão e Reflexão. Esse busca apresentar um monitoramento contínuo, de caráter semestral, quando é avaliado o andamento dos programas à luz das suas metas pré-estabelecidas.

Quanto ao requisito quantitativo, esse encontra medida no conjunto obrigatório de atendimento a cada localidade, o que diz respeito à visitas bimensais, somando, anualmente, a meta de seis ações em cada território ao longo do ano base. Considerando, assim, uma métrica que atenda com os requisitos de *IA – Integralmente Atendido* e *PA – Parcialmente atendido*, compreendendo o primeiro item como elemento que contemplou os seis atendimentos comunitários, e o segundo contemplando cinco atendimentos. Qualquer número menor que esse passa a ser concebido como *AR – Atendimento em Reavaliação*, quando devem ser expostas as medidas que serão tomadas para mudanças que devem ser realizadas com o prazo de seus meses para apresentação de relatório de andamento e um novo ciclo avaliativo desse requisito.

Com essas informações prévias, a seguir destaca-se a síntese avaliativa final dos projetos em andamento no contexto as comunidades atendidas pelo EcoÂmbar, optando por apresentar o desenvolvimento por cidades e suas áreas de atendimento

- **PEDRAS ALTAS**

COMUNIDADE SÃO DIOGO				
METAS		INDICADOR QUANT.	INDICADOR QUALI	RESULTADO
1	Fortalecer os laços intracomunitários e de pertencimento	7	RDP PPRR	Integralmente Atendido
2	Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos	2	RDP PPRR	Integralmente Atendido
3	Estabelecer processos educacionais comunitários;	1	RDP PPRR	Integralmente Atendido
4	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.	1	Programa de Saúde	Integralmente Atendido

Considerando:

- **Meta 1:** Ocorreram 7 encontros comunitários;

- **Meta 2:** Ocorreram 2 encontros com a temática específica dos resíduos sólidos e ocorreu a entrega de novos equipamento de armazenamento para a comunidade escolar;
- **Meta 3:** Ocorreu a confecção de material educacional para reconhecimento da nova estrutura de coleta de resíduos;
- **Meta 4:** Ocorreu uma ação junto ao PS – Programa de Saúde e atualização do diagnóstico de saúde da cidade de Pedras Altas, assim como ação desenvolvida no CASE.

CICLO AVALIATIVO 2024-2025

<ul style="list-style-type: none"> • Foram alcançadas todas as metas • Indica-se a continuidade do projeto “Tudo começa na escola” junto À comunidade • Indica-se ampliar o número de ações junto ao CASE – Centro de Assistência Social Ebenezer
--

SEDE URBANA				
METAS		INDICADOR QUANT.	INDICADOR QUALI	RESULTADO
1	Fortalecer os laços intracomunitários	11	RDP PPRR	Integralmente Atendido
2	Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos	2	RDP PPRR	Integralmente Atendido
3	Promover a reutilização de resíduos como possibilidade de complementação de renda	2	RDP PPRR	Integralmente Atendido
4	Estabelecer processos educacionais comunitários	1	Programa de Comunicação Social	Integralmente Atendido
5	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade	1	Programa de Saúde	Integralmente Atendido

Considerando:

- **Meta 1:** Ocorreram 11 ações socioambientais no contexto da cidade de Pedras Altas;

- **Meta 2:** Ocorreu um encontro sobre o tema dos resíduos de forma direta, além de abordagens correlatas a cada ação de promoção de boas práticas socioambientais na cidade;
- **Meta 3:** Ocorreu uma oficina de reutilização com tema;
- **Meta 4:** Foi criado um produto educacional no formato de vídeo a partir de ação continuada com crianças;
- **Meta 5:** Ocorreu uma ação junto ao PS – Programa de Saúde e atualização do diagnóstico de saúde da cidade de Pedras Altas.

CICLO AVALIATIVO 2024-2025

- Foram alcançadas todas as metas
- Indica-se a continuidade dos projetos que ocorrem nas três instâncias de Pedras Altas (CRAS, PIM e SMED)
- Indica-se a promoção de algumas ações conjuntas entre as partes envolvidas como forma potencializar a presença do EcoÂmbar no território

• CANDIOTA

ÁREA RURAL – TERRITÓRIO QUILOMBOLA COMP. JOÃO ANTÔNIO				
METAS		INDICADOR QUANT.	INDICADOR QUALI	RESULTADO
1	Fortalecer os laços intracomunitários	RDP PPRR	6	Integralmente Atendido
2	Promover o reconhecimento das políticas públicas específicas às comunidades quilombolas;	RDP PPRR	2	Integralmente Atendido
3	Mediar os diálogos para construção de uma nova sede na comunidade	RDP PPRR	2	Integralmente Atendido

Considerando:

- **Meta 1:** Foram realizados todos os encontros previstos ao longo do ano para atendimento dessa meta, contemplando ações de cunho formativo;
- **Meta 2:** Ocorrem intervenções através das lideranças locais com o foco na questão da liderança comunitária, o que foi feito de forma bilateral com as partes envolvidas, e também com o auxílio de parceiros que atuam na região, no caso, a EMATER;

- **Meta 3:** Alinhando-se ao que foi exposto nas metas anteriores, essa passa a ser um questão de mediação que se conjuga ao debate sobre a nova liderança comunitária – a qual exerce ponto central na atribuição dessa demanda no que diz respeito ao processo de busca de soluções que deve ser protagonizada pelos sujeitos do território.

CICLO AVALIATIVO 2024-2025

- A falta de estrutura comum própria ao território quilombola faz com que os encontros ocorram no contexto de uma residência cedida por uma das moradoras do assentamento, o que não é o ideal, porém, esse é o único espaço com segurança e recursos mínimos para realização do atendimento. A previsão da reconstrução de uma sede está atrelado aos recursos que foram repassados ao município de Candiota, porém esses ainda não foram executados pelo executivo, criando um ônus no que diz respeito às possibilidades de um lugar comum a todos os atores sociais
- Somado a essa questão estrutural, a busca por mudanças na representatividade do território quilombola faz parte de mediações que passaram a ocorrer no segundo semestre, quando uma das partes procurou o EcoÂmbar manifestando interesse na mediação que esse programa poderia fazer. Tal atitude levou a uma parceria com a EMATER no sentido de apoio, pela experiência que possui, nesse tipo de situação.
- Dessa forma, indica-se a permanência da Meta 1 que colabora para o fortalecimento dos laços de sociabilidade através de formações diversas que fomentam possibilidades associativas e manutenção de diálogo entre os moradores.
- A Meta 2 encontra-se alinhada e em permanente manutenção, pois vincula-se, também, a interações associativas e encontros formativos que possuem esse tipo de diálogo que o conteúdo da meta corresponde – resultado disso é o pedido de mediação para nova eleição de representatividade;

SEDE URBANA – SOVACO DA COBRA				
	METAS	INDICADOR QUANT.	INDICADOR QUALI	RESULTADO
1	Fortalecer os laços intracomunitários;	14	RDP PPRR	Integralmente Atendido

2	Promover uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões;	5	RDP PPRR	Integralmente Atendido
3	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;	5	RDP PPRR	Integralmente Atendido
4	Estabelecer processos educacionais comunitários;	1	PCS	Integralmente Atendido
5	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.	1	PS	Integralmente Atendido

Considerando:

- **Meta 1:** Ao todo ocorreram 14 atividades socioambientais no município, em diferentes espaços, o que demonstra um alcance em diferentes espaços e grupos, contemplando o grupo focal, mas também os demais atores que interagem no território;
- **Meta 2:** O uso da Busca Ativa e da inserção na cidade contemplaram a temática da Meta 2 de forma integral;
- **Meta 3:** O uso da Busca Ativa e da inserção na cidade contemplaram a temática da Meta 3 de forma integral;
- **Meta 4:** Ocorreu, dentro de um processo continuado, uma parceria com o PCS na confecção de um livro coletivo junto ao CRAS do município;
- **Meta 5:** Ocorreu uma ação junto ao PS – Programa de Saúde e atualização do diagnóstico de saúde da cidade.

CICLO AVALIATIVO 2024-2025

- Foram realizados o número de ações previstas em relação às metas pré-estabelecidas. Mas cabe frisar que essas ocorreram através de metodologias diversas de abordagem dado o caráter singular da comunidade focal. O Sovaco da Cobra possui uma população que não se fixa ao território, apresentando grande mobilidade habitacional que interfere diretamente na possibilidade de um trabalho continuado com os mesmos atores sociais dessa comunidade. Por isso a adaptação, ainda em 2024, para uma comunicação tanto presencial como online, através de nova coleta de contatos. Tal formato mostrou-se efetivo por não causar ônus ao trabalho com os temas específicos da referida meta, e orienta-se a sua continuidade

- Indica-se, assim, a continuidade das atividades em espaços que possam incidir no alcance de sujeitos que moram no referido território, como é o caso do CRAS, Assistência Social e Secretaria de Educação.
-

- **HULHA NEGRA**

ASENTAMENTOS – SEDE MULTIUSO				
METAS		INDICADOR QUANT.	INDICADOR QUALI	RESULTADO
1	Potencializar uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões	-	RDP PPRR	Parcialmente Atendido
2	Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;	1	Programa de Saúde	Integralmente Atendido
3	Fomentar processos que visam a busca de fontes alternativas de renda	5	RDP PPRR	Parcialmente Atendido
4	Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.	1	Programa de Saúde	Integralmente Atendido

Considerando:

- **Meta 1:** Atendimento de forma correlata à Meta 3;
- **Meta 2:** Ocorreu uma ação de Busca Ativa promovendo a temática do acesso à saúde pública;
- **Meta 3:** Ocorreram 5 encontros com a finalidade do aproveitamento de renda;
- **Meta 4:** Ocorreu a atualização dos dados de saúde da região através do PS.

CICLO AVALIATIVO 2024-2025

- Foram realizados o número de ações mínimas em relação às metas, porém isso ocorreu em parceria com o PS. Tal situação ocorre pelo fato da demanda da saúde ser prioritária para os moradores desse território visto uma ausência do poder público na região que contempla a sede multiuso – área limdeira ao município de Aceguá
- Dado o atual momento de disputa de representatividade junto aos assentamentos ao longo de 2024, não foi possível realizar a Meta 1 de forma

integral, sendo esse um tema sensível que envolve, inclusive, a liberação do espaço onde acontecem as formações. Nesse sentido, se indica uma revisão dessa meta a partir do papel de mediação quando demandada pelos atores sociais que integram esse coletivo que existe vinculado à sede multiuso.

- A Meta 2 trata de uma parceria, igualmente, com o PS, o que demonstra essa demanda prioritária histórica dos atores sociais
- A Meta 3 foi parcialmente atendida devido, justamente, a conflitos que envolveram dificuldade de agendamento no espaço, assim como baixa mobilização dos participantes. Compreendendo essa situação como ponto de adequação necessária, o primeiro semestre de 2025 contemplará ações que possam reverter esse cenário dentro de um período de curto e médio prazo através de novos processos de chamamento e interlocução com as lideranças locais ligadas a esse espaço
- A Meta 4 ocorreu em parceria com o PS a partir da renovação de um levantamento de saúde na região, o que permitiu encontrar novas demandas que serão mobilizadoras no processo de adesão e consolidação desse espaço da sede multiuso a partir do segundo semestre de 2025.

SEDE URBANA – ÁREA VERDE				
METAS		INDICADOR QUANT.	INDICADOR QUALI	RESULTADO
1	Promover a mediação para criação de estruturas públicas de sociabilidade no território urbano	2	RDP PPRR	Integralmente Atendido
2	Promover a busca do acesso à políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território	7	RDP PPRR	Integralmente Atendido
3	Fomentar processos que visam a qualificação do saneamento básico no território	-	RDP PPRR	Integralmente Atendido
4	Estabelecer processos educacionais comunitários	-	-	Parcialmente Atendido

Considerando:

- **Meta 1:** Ocorreram duas iniciativas de fomento à espaços de sociabilidade através de ações de plantio que se complementavam as demais atividades formativas;

- **Meta 2:** Ocorreram iniciativas de Busca Ativa temática, assim como formações em espaços ligados ao executivo municipal que recebem moradores da área focal estabelecida, criando um ciclo formativo através das duas metodologias;
- **Meta 3:** Não ocorrem atividades sobre esse tema de forma direta, o que se deve a uma necessidade de readequação para o novo ciclo formativo;
- **Meta 4:** Visto a mudança de perfil do atendimento da Área Verde, com o caráter de Busca Ativa, tal meta não encontra-se atendida pelo fato de passar por readequação.

CICLO AVALIATIVO 2024-2025

- Por ser a denominada Área Verde um espaço de fluxo de moradores significativo, assim como composto por um grupo de atores que exercem atividades laborais ao longo do dia, indica-se a permanência dos processos de Busca Ativa, com foco na Meta 2, de forma bimensal para manutenção do monitoramento de moradores e demandas que possam se articular ao trabalho efetivado na sede urbano do município;
- Indica-se a continuidade e consolidação do EcoÂmbar no espaço do CRAS, visto ser essa a instituição que acolhe os moradores vulneráveis do território da Área Verde – que é vizinha a essa estrutura pública;
- Da mesma forma, para o novo ciclo, indica-se a continuidade de parceria com a SMED, para que, igualmente, crianças e jovens do denominado território focal possam ser contemplados através dessa estrutura, assim como ocorre a consolidação dos programas ambientais na cidade.
- Sugere-se, após nova coleta de demandas através de Busca Ativa a readequação da Meta 3
- Igualmente, considera-se a adaptação da Meta 4 cujo conteúdo pode ser aplicado para outros espaços que não necessariamente delegados à Área Verde, mas no âmbito de encontros formativos no contexto do PEA em parceria com o PCS.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS TRABALHADORES – PEAT

Linha de Ação: Educação Ambiental, Trabalho, Saúde e Bem Estar

As atividades de Educação Ambiental no ambiente corporativo da UTE Candiota III buscam o envolvimento participativo dos trabalhadores que atuam diretamente no âmbito da planta de geração térmica de energia elétrica (empregados, colaboradores, prestadores de serviço). São realizadas imersões setoriais, onde os trabalhadores recebem visitas diretas dos mediadores nos seus ambientes de trabalho, bem como reuniões de formação, os encontros do coletivo aprendente. Tanto nas formações, quanto nas imersões, são abordadas temáticas de conscientização socioambiental, transição energética, divulgação de controles e monitoramentos ambientais, bem como os impactos ambientais do empreendimento, além de temáticas trazidas ou solicitadas pelos próprios colaboradores da usina.

Durante o ano de 2024, foram realizadas imersões semanais, além de encontros formativos, oficinas e palestras. Também foram organizadas ações socioambientais como conversa com produtores da região, distribuição de mudas e campanhas de conscientização. Tanto as imersões quanto as formações, têm objetivo de gerar reflexão dos funcionários e mudanças em seu dia-a-dia, sempre relacionando os assuntos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As temáticas das atividades são organizadas conforme agenda ambiental anual, temas de interesse da região e dos colaboradores, como também divulgação e disseminação de informações dos monitoramentos e controles da Usina. Além disso, temáticas e discussões são trazidas à realidade da empresa e da região, como foi o caso da palestra realizada aos funcionários após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024. A palestra “*Mudanças do Clima: desafios individuais e coletivos*” aos colaboradores da UTE Candiota” foi ministrada pelo EcoÂmbar em duas oportunidades, com objetivo de esclarecer questões referentes ao *El Niño*, abordando na palestra como esse ocorre nos diferentes territórios e, especialmente, na região do Pampa. Ao reconhecer as origens, formas de atuação e consequências do fenômeno, foi tratado, também, alternativas que existem para a adaptação e mitigação da emergência climática enquanto uma política transversal, a qual possui intersecções com os aspectos da segurança energética, e garantia de uma transição de matriz energética justa.

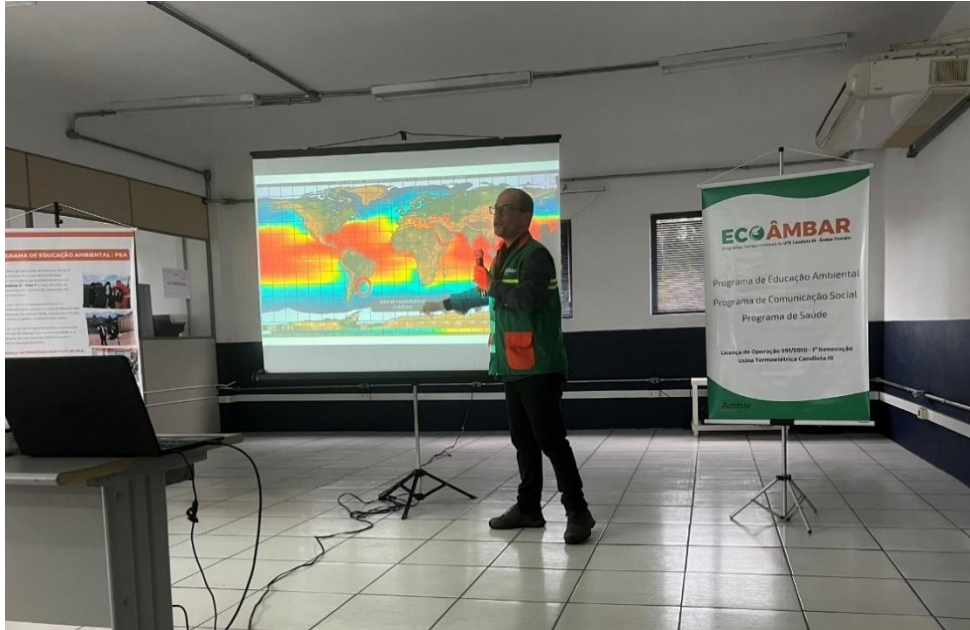


Imagem 64. Palestra sobre mudanças climáticas na usina de Candiota

Além das palestras sobre mudanças climáticas, que também foi levada a uma escola de Candiota, o EcoÂmbar foi convidado a fazer uma atividade na SIPAT da Âmbar, em setembro. Na palestra denominada “Segurança Ambiental – boas práticas no ambiente de trabalho” foram abordados conceitos importantes e apresentado o conjunto contextual que fez com que a segurança socioambiental fosse percebida como importante dentro das políticas de segurança do trabalho.



Imagem 65. Palestra sobre segurança socioambiental na usina de Candiota

Todos os setores da unidade foram visitados para conversa com funcionários ao longo do ano. As imersões abordaram temáticas diversas como Pegada Ecológica, Dengue, proliferação de borrachudos e mosquitos na região, importância e conservação da água, monitoramentos ambientais realizados pela unidade, consumo consciente, redução do uso de plástico e conservação das abelhas, além da importância dos solos e agricultura sustentável. Nas imersões, são levadas discussões de cunho ambiental ao ambiente de trabalho dos funcionários e, a partir da exposição feita pelos educadores ambientais, são feitas reflexões junto aos funcionários. Estas atividades ocorrem semanalmente na UTE Candiota III.



Imagem 66, 67 e 68: Ações imersivas no contexto do PEAT

Além das palestras e imersões, ao longo do ano também foram organizadas e desenvolvidas ações socioambientais, principalmente no saguão da UTE Candiota III, local de entrada e saída dos funcionários.

Em comemoração ao dia mundial do meio ambiente, em junho, foi organizada atividade com distribuição de canecas aos funcionários. A distribuição de canecas foi organizada em função da campanha de redução de uso de plásticos, temática trabalhada pelo PEAT em todos os setores da unidade e foi tema do junho socioambiental EcoÂmbar. Também foi realizado plantio de espécies frutíferas junto à diretoria da unidade, e contou com manifestações sobre a importância e as reflexões do dia comemorativo, da educação ambiental e das ações concretas como o plantio realizado. A metodologia escolhida foi a do plantio em duplas, para que estes também fiquem responsáveis pelas mudas plantadas, e juntos cuidando do meio ambiente na Usina.





Imagem 69 e 70. Ação socioambiental de boas práticas na usina de Candiota III Fase C

Em setembro, foi realizada ação alusiva ao início da primavera, com distribuição de mudas de lavanda, manjeriçõ e citronela. Os funcionários abordados recebiam informações sobre o objetivo da ação e as funcionalidades das espécies escolhidas, e ainda receberam folder “use a primavera a seu favor” com informações sobre as plantas, que são também repelentes naturais.



Imagem 71. Ação socioambiental de boas práticas na usina de Candiota III Fase C

As atividades da Educação Ambiental também abordaram a temática das abelhas e a produção de mel na região, e foi organizada uma Roda de Conversa com uma produtora de mel em Candiota, Sra. Claudia Schimidt. Na oportunidade, foi apresentada a associação a que fazem parte, dados da produção de mel da região, bem

como oportunidades e desafios, além de mostrar os equipamentos necessários e comercializar mel aos funcionários.

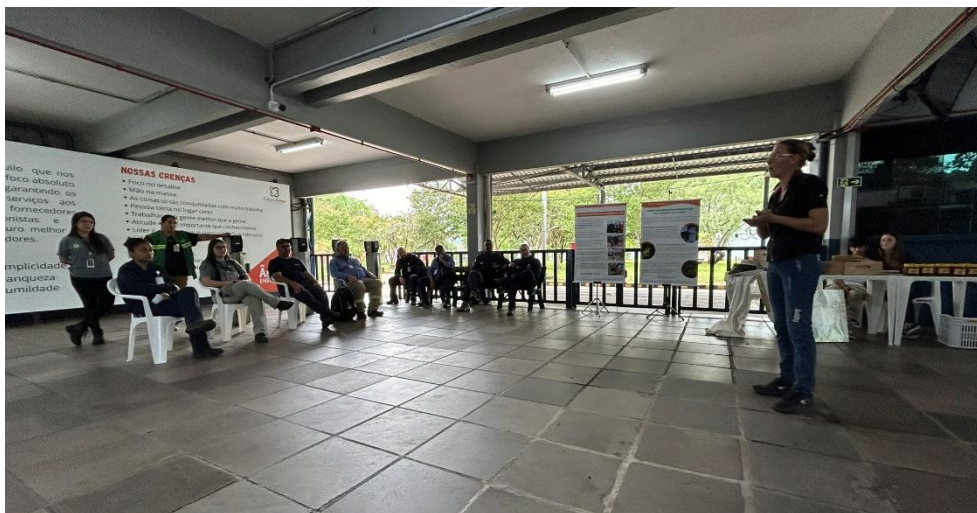


Imagem 72: Roda de Conversa com produtores de mel do município de Candiota

Como fechamento das atividades do ano, foi realizada uma roda de conversa com os funcionários, com reflexões sobre os problemas ambientais atuais e mudanças climáticas, responsabilidade Socioambiental e introdução ao tema Ambientalização Corporativa. Foram mostradas as principais ações do EcoÂmbar na comunidade e conversado sobre os funcionários fazerem sugestão de projeto/atividade socioambiental nas comunidades atendidas pelo Ecoâmbar. Também foi realizada ação de natal com agradecimento aos funcionários e distribuição de cartão de natal e brindes.





Imagem 73, 74 e 75: Iniciativas de boas práticas socioambientais no contexto do PEAT

CAMPANHAS SOCIOAMBIENTAIS:

Além das atividades desenvolvidas, também foram trabalhadas campanhas socioambientais, com produção de material informativo na forma de cartazes e materiais disponibilizados no Mural Socioambiental, além de atividades realizadas sobre os temas das campanhas.

As campanhas tiveram como temática a Redução de plásticos, Energia no Pampa, Primavera, Animais do Pampa, entre outras.



Figura 1, 2, 3 e 4: Cards educativos produzidos no contexto do PCS

META	REALIZADO
Encontros mensais do coletivo aprendente	12 encontros formativos realizados
Visitas semanais aos setores da Usina	47 dias de imersão nos setores da usina
	Campanhas socioambientais Ações socioambientais: distribuição de canecas e plantio; ação de primavera; oficinas de alimentação saudável e temperos naturais; Roda de conversa com produtores de mel

- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

Felipe Nóbrega Ferreira: coordenador técnico;

Laura Lemons Moreira: Responsabilidade técnica, coordenação dos programas e elaboração do relatório;

José Vicente de Freitas: especialista em Educação Ambiental;

Mariana Brasil Vidal: execução PEA e PEAT

Ana Carolina Corrêa: execução PEA e PEAT

Marina Pereira Fagundes: apoio às atividades do PEA e PEAT.

2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Apresentação do Programa

O Programa de Comunicação Social (PCS) da UTE Candiota III Fase C, foi desenvolvido em atendimento a condicionante ambiental 2.5.2.1 da LO nº 991/2010 – 1ª Renovação. O PCS é baseado no conceito da prática da educomunicação socioambiental e deve promover a percepção social local aos processos de monitoramento ambiental realizados pela UTE Candiota III Fase C.

- Objetivos

Os objetivos do programa são:

Disseminar informações à população da área de influência do empreendimento sobre a natureza das suas atividades e potenciais impactos sobre as comunidades locais, bem como comunicar sobre as possíveis repercussões e riscos sobre o meio ambiente natural. O foco prioritário desta iniciativa está voltado aos grupos sociais afetados nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra;

Publicizar informações e proporcionar transparência quanto a condução do licenciamento ambiental do empreendimento, buscando divulgar dados, estatísticas, indicadores e o estado da arte relacionado ao Plano Básico Ambiental (PBA), com foco no desenvolvimento dos programas ambientais;

Divulgar iniciativas adotadas no sentido de mitigar impactos decorrentes do empreendimento, já mapeados e/ou conhecidos, e em particular informações relacionadas ao projeto de biofixação de gás carbônico por microalgas instalada naquela unidade termoelétrica;

Promover e facilitar a produção de peças educativas por parte dos grupos sociais prioritários dos municípios envolvidos, com atenção voltada às observações, leituras, percepções e interpretações dos atores sociais a respeito de problemas socioambientais relacionados ao empreendimento e demais problemas ambientais que possam ser detectados nos respectivos territórios.

- Ações realizadas e Resultados

As ações do Programa de Comunicação Social, no ano de 2024, consistiram em produção de material para utilização no PEA, PEAT e PS, além de inserções educomunicativas junto às atividades do Programa de Educação Ambiental e de Saúde.

As atividades de produção de conteúdo e material educomunicativo são realizadas a partir das demandas que aparecem nas atividades dos demais programas (PEA, PEAT e PS), bem como planejamento anual dos programas.

Encontros educomunicativos

Junto aos grupos sociais prioritários PCS realizou encontros educomunicativos, nas comunidades atendidas pelo EcoÂmbar, além de elaborar materiais na forma de cards, vídeos e outros materiais informativos.

Foram realizados encontros como com o grupo de mulheres que se reúnem no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do município de Pedras Altas, com o tema sustentabilidade no cotidiano, após atividades realizadas no município no ano anterior. Na atividade, o PCS apresentou materiais elaborados com base nas dicas repassadas pelo próprio grupo, consolidando, assim, o processo educomunicativo.



Imagem 1. Capa do vídeo – Sustentabilidade no dia a dia



Imagem 2. Encontro educomunicativo em Pedras Altas

Também foram realizadas ações junto ao CRAS de Candiota, com foco na captação de histórias para montagem do livro que tratará sobre as experiências do grupo de idosos. A atividade faz parte da Captação das histórias para montagem do livro “Saber Viver, Suas Histórias”, que será



Imagem 3. Captação de histórias em Candiota

Em outubro, o PCS promoveu um encontro educomunicativo com estudantes do 2º Ano do Ensino Fundamental, em Candiota/RS, em alusão à Semana de Proteção à Fauna do Pampa. Questões como “O que é fauna?”, “O que é o Pampa?” e “Quais animais do Pampa eu conheço?” foram levantadas para estimular a interação e despertar o interesse dos alunos pela biodiversidade regional. Na sequência, foi conduzida uma reflexão sobre a proteção da fauna, enfatizando a importância de preservar tanto animais domésticos quanto silvestres e discutindo a interação segura entre humanos e animais. A apresentação incluiu imagens da UTE Candiota, o que facilitou uma conversa sobre o papel da usina na preservação da fauna local.

Para concluir, os alunos foram convidados a expressar suas reflexões por meio de cartazes sobre a importância de cuidar da fauna, utilizando colagens para ilustrar as

ideias discutidas. A atividade resultou em três cartazes criativos que reforçam a mensagem de preservação da fauna e poderão ser expostos na UTE Candiota III.



Imagem 4. Produção de cartaz educomunicativo

Com essa temática do dia dos animais e proteção da fauna, o PCS elaborou um jogo sobre a fauna gaúcha, que foi utilizado em atividades nas escolas.



Imagem 5. Jogo “Quem sou eu?”

Outra atividade educomunicativa ocorreu com os alunos da Escola Municipal Assis Brasil, em Pedras Altas, área urbana prioritária, onde é desenvolvido o projeto “Pedras Altas: nossa cidade”. Durante a atividade, os alunos criaram um vídeo apresentando a escola e entrevistando a diretora. O material produzido reflete o caráter educomunicativo da ação, sendo totalmente elaborado pelas crianças, o que promoveu o uso de tecnologia e ferramentas de produção de conteúdo de forma educativa, mostrando o potencial pedagógico de dispositivos como câmeras e celulares no ambiente escolar.



Imagem 6. Print do vídeo com os alunos.

Produção de material

O PCS também elaborou materiais educomunicativos como a campanha do “Junho Socioambiental”, cujo tema foi “Reduza o Uso do Plástico e Abrace a Mudança”. Dentro desta proposta, foi elaborado [vídeo educomunicativo](#) de aproximadamente 30seg, em formato *mobile*, enfatizando a problemática do plástico nos oceanos, bem como diversos cards e cartaz informativo.



Imagem 7. Capa do vídeo – Material do Junho Socioambiental

Foram produzidos conteúdos para divulgação via listas de transmissão no WhatsApp. Também produzidos materiais informativos, de conscientização, bem como de divulgação de atividades e para uso em atividades do PEA e PS.



Imagem 8. Cards de divulgação de atividades



Imagem 9. Cards de conscientização



Imagem 10. Cards informativos com temáticas relacionadas à saúde



Imagem 11. Cartazes de campanhas do PEAT



Imagem 12. Folders informativos de campanhas do PS

Em outubro, a proposta do PCS para o mês de conscientização contra o câncer de mama incluiu a produção de um vídeo educacional, que contou com a participação das funcionárias da UTE Candiota III. O objetivo da produção foi exibir uma mensagem de apoio e sensibilização para prevenção a este tipo de câncer. Na ocasião, 05 (cinco) funcionárias se disponibilizaram a gravar a mensagem que resultou no vídeo, além de integrante da equipe EcoÂmbar.



Imagem 13. Vídeo de conscientização – Outubro Rosa.

O PCS também produziu, ao longo do ano, edições do boletim informativo interno (edições bimestrais). O material tem como objetivo ampliar o alcance das ações realizadas pelo EcoÂmbar, atingindo trabalhadores de todos os setores a usina de forma mais rápida e de fácil acesso. Esses boletins têm como objetivo manter as atualizações sobre os temas socioambientais em pauta e as ações realizadas, tanto no que diz respeito às imersões na usina, promovendo maior conscientização e integração com as iniciativas desenvolvidas na comunidade.



Imagem 14. Boletim Informativo

O PCS também produz materiais com o objetivo de informar a população sobre os programas ambientais realizados pela UTE Candiota. Desta forma, são produzidas edições quinzenais do Boletim QualiAr, bem como também foram produzidos materiais de divulgação como cards e banner sobre monitoramento e controles da Usina.



Imagem 15 e 16. Divulgação de programas ambientais

Para informar a população da área de influência do empreendimento sobre a natureza das atividades da UTE Candiota III e os potenciais impactos nas comunidades locais, bem como comunicar os possíveis efeitos e riscos ao meio ambiente, o PCS incorporou aspectos relacionados ao empreendimento em suas ações. Essa abordagem busca conectar temas relevantes e esclarecer à comunidade os controles e monitoramentos realizados pela UTE. Como exemplo, alinhamos essas informações com atividades e datas comemorativas, como no Dia Mundial da Água, ocasião em que produzimos materiais informativos sobre o uso sustentável da água pela UTE Candiota III.



Imagem 17: Material sobre o uso da água na UTE Candiota III

Durante o período, o PCS manteve a divulgação prévia de iniciativas como o Circuito de Saúde e outras atividades promovidas pelos Programas Socioambientais da UTE Candiota III. Essa divulgação foi realizada através de uma estratégia de aproximação com veículos de imprensa locais, páginas institucionais e grupos no Facebook, plataformas digitais amplamente utilizadas pelas comunidades, buscando

um alcance mais efetivo e engajamento da população.

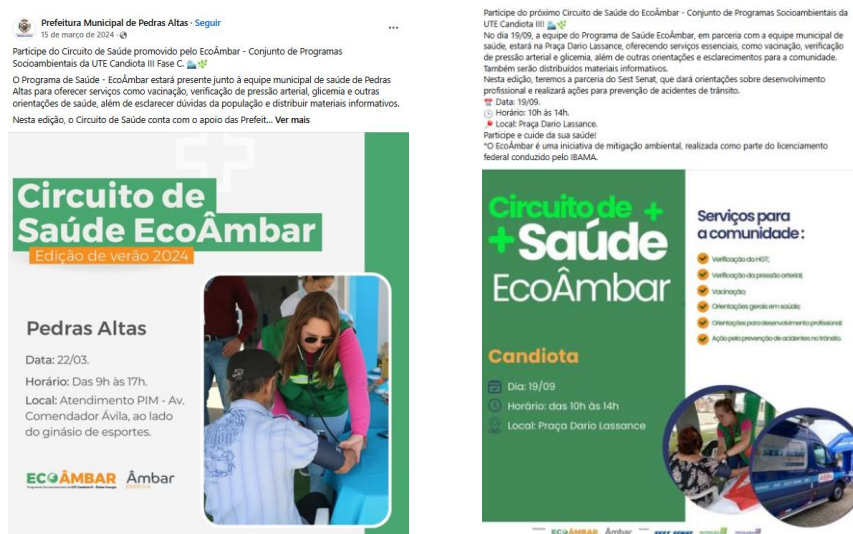
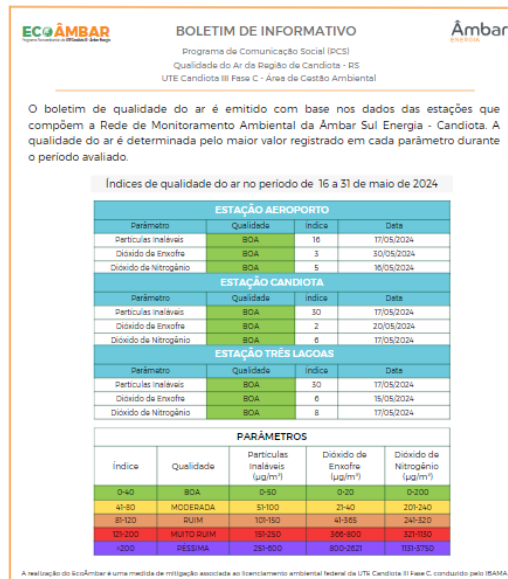
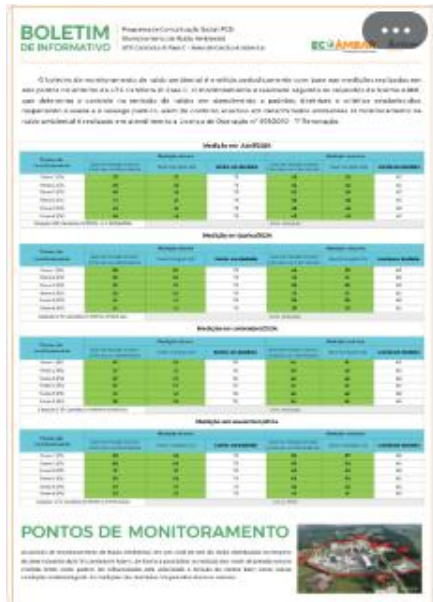


Imagem18. Divulgação nas redes sociais



Imagem 19. Divulgação em veículo de imprensa local



Imagens 20 e 21. Boletim Ruídos e QualiAr

Com a proposta de mediar e facilitar a comunicação e acesso da comunidade à usina, viabilizando o processo de esclarecimento de dúvidas e a conscientização sobre a influência da usina na região, o PCS mantém a divulgação dos canais de comunicação, ouvidoria etc. A divulgação é realizada por meio físico e digital.



Imagem 22 e 23. Divulgação dos canais de comunicação da usina e dos programas EcoÂmbar

Com o objetivo de ampliar o alcance das informações e envolver os trabalhadores da usina, o Programa de Comunicação Social (PCS) implementou um sistema de armazenamento e compartilhamento de materiais socioambientais por meio de um drive digital. Esse recurso funciona como um banco de dados acessível, reunindo os

conteúdos envolvidos nas campanhas, de forma a facilitar o acesso e a consulta por parte dos colaboradores.

Como parte da estratégia do Programa, foram elaborados materiais a serem distribuídos aos participantes das atividades, como ecobags, cuias de chimarrão, agenda e etc. Essa ação serve para reforçar a marca e engajar a comunidade no contexto do Ecoâmbar.



Imagem 24. Materiais produzidos pelo PCS

O PCS também mantém comunicação semanal por meio de grupos de WhatsApp e listas de transmissão.

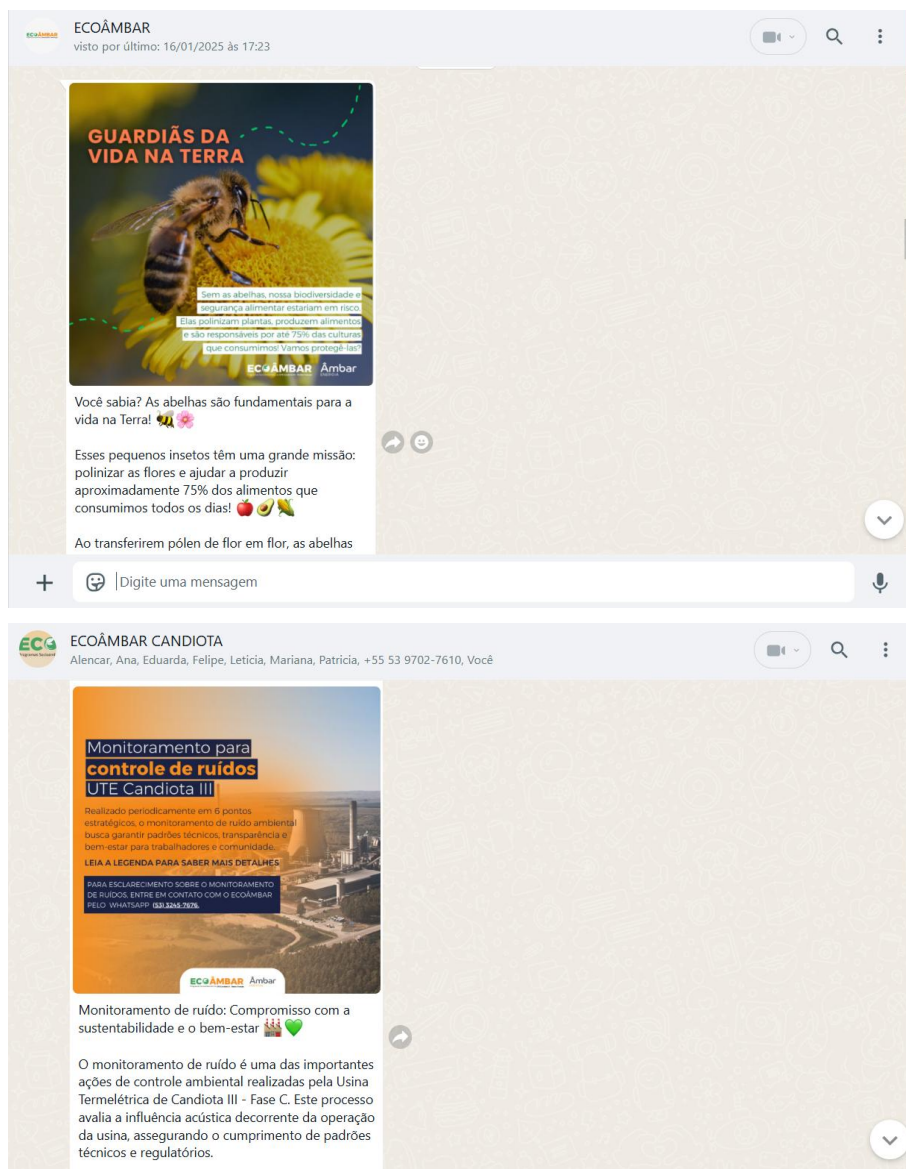


Imagem 21. Mensagem enviada nos grupos e lista de transmissão de WhatsApp

Levando em consideração o conjunto de campanhas e materiais produzidos no contexto do PCS, é possível registrar o seguinte quadro:

CAMPANHAS PCS	ABORDAGEM
Saber Viver, Suas Histórias	Formação
A fauna do pampa	Formação
Quem sou? Fauna Gaúcha	Formação
Pedras Altas, nossa cidade!	Formação
MATERIAIS DE MÍDIA	SUPORTE
Reduza o Uso do Plástico e Abrace a Mudança	Vídeo
Junho Socioambiental	Online/Grupos
Combate À Hepatite	Digital/Cards
Vai pegar mais um copinho?	Digital/Cards
Use a primavera a seu favor	Digital/Cards
Novembro Azul	Digital/Cards

Onde há sol tem que ter proteção	Digital/Cards
Outubro Rosa	Vídeo
Boletins informativos (6)	Digital
Monitoramentos ambientais (quinzenal)	Digital
Dia Mundial da Água	Digital/Cards
Circuito de Saúde EcoÂmbar	Digital/Cards
Canais de comunicação EcoÂmbar	Digital/Cards

Como se pode perceber, o PCS atua em camadas de comunicação que atendem a distintos públicos, contemplando uma diversidade de atores sociais da região (e mesmo fora dela) no processo de informação socioambiental, a qual diz respeito a intersecção entre informação e educação. Aos processos de criação de materiais a serem publicizados, existe também o movimento continuado e sinérgico com as formações do PCS no contexto das interações comunitárias, o que torna possível criar uma identidade presente junto aos sujeitos, que reconhecem e interagem com o programa em si, da mesma forma que empreende um verdadeiro processo de Educomunicação.

É preciso destacar, nesse ano de 2024, a criação do material didático “Quem sou eu? A fauna gaúcha”, esse se trata de uma inovação pedagógica, de cunho inédito como material disponível à formações pedagógicas que valorizam a fauna local. Ele foi criado em parceria com os integrantes dos diversos projetos comunitários, que apontavam quais seriam os principais animais que habitam a sua região, sendo os dados registrados e, com isso, confeccionado um material interativo no formato de “álbum” que pode ser trabalhado com crianças na etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Ainda, o projeto (Saber Viver, Suas Histórias) de gravação e escuta sensível junto ao grupo de trabalho no CRAS/Candiota apresenta outra perspectiva importante na construção de um material permanente à comunidade, inteiramente baseado nas memórias locais, e de valorização do território sob a perspectiva dos sujeitos que construíram essa história de cunho comunitário.

O mesmo esforço de produção de comunicação ocorre no contexto do PEAT, quando ações socioambientais informativas são trazidas de forma compartilhada com experiências educacionais – resultando em campanhas como a criada no âmbito do Outubro Rosa. Ou então, ações continuadas associadas à manutenção de boas práticas ambientais – campanha sobre resíduos – são incorporadas na dinâmica de trabalho do empreendimento.

Igualmente, o Programa de Saúde atua em parceria estreita com o PCS, haja visto a necessidade de conteúdos educativos serem construídos de forma conjunta, na

mesma medida em que precisam ser veiculados no maior número de canais possíveis disponibilizados por esse programa.

Por fim, é preciso destacar, também, a importância na publicidade dada aos monitoramentos ambientais, assim como a interlocução com os meios de mídia locais. Isso corresponde a um trabalho de comunicação de interesse social tanto local, como para além da região – o que gera transparência e abertura ao diálogo através dos caminhos oferecidos para busca de maiores informações que atendam aos mais variados interesses públicos.

E, no que diz respeito aos produtos e metas de 2024, apresenta-se, assim, a seguinte síntese:

ATIVIDADE	AÇÃO	PRODUZIDO 2024
Produção de material educacional	Inserção educacional junto aos grupos prioritários	21 peças produzidas
Encontros educacionais	Inserção formativa	09 encontros formativos
Produção de material de divulgação e informação em rádio, redes sociais, jornal e etc.	Produção de boletim informativo e divulgação de ações	Boletim informativo interno Boletins QualiAr Boletim de Ruídos Releases para jornal
Produção de material informativo impresso (banners, cartazes e folders)	Informação permanente de temas trabalhados nos círculos de diálogo	35 materiais (banner, folders, cartazes,
Produção de material para mídias sociais e listas de transmissão	Comunicação social para alcance comunitário das atividades	85 cards

- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução

Marina Pereira Fagundes: Jornalista responsável pela execução (acompanhamento de atividades e produção de material)

Felipe Nóbrega: especialista em comunicação;

Laura Moreira: Responsabilidade técnica, apoio na execução dos programas e elaboração do relatório;

Miriam Duailibi: Jornalista; Execução das ações do PCS; produção de peças comunicativas.

3. PROGRAMA DE SAÚDE

- Apresentação do Programa

O Programa de Saúde – PS, vinculado ao licenciamento ambiental da UTE Candiota III Fase C, é desenvolvido em atendimento a condicionante ambiental 2.5.12.2 da L.O. nº 991/2010 – 1ª Renovação

O Programa é desenvolvido por meio de duas linhas de ação: 1. Energia, Informação, Prevenção e Saúde e 2. Circuitos de Saúde, e é centrado na popularização da informação, conjugado às ações que foram desenhadas tanto no Programa de Educação Ambiental quanto no de Comunicação Social e, a eles articulados, viabilizando-se o propósito de informar e problematizar a questão da saúde também como um ato de prevenção.

- Objetivos

O programa visa realizar atividade de acompanhamento dos quadros de saúde da população do entorno do empreendimento, com vistas à qualidade de vida, hábitos, rotina cotidiana e enfermidades, por meio da democratização e disseminação da informação sobre o potencial de impactos à saúde relacionado a natureza da atividade do empreendimento.

Monitorar a incidência de doenças respiratórias em geral (ou agudas) a partir dos registros efetuados nos prontuários médicos de atendimento junto à rede SUS de atenção à saúde da população nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

A partir dos dados levantados e analisados, gerar indicadores de acompanhamento da qualidade da saúde da população dos municípios monitorados.

Gerar e publicizar informações, aos trabalhadores do empreendimento e à população residente nos municípios do entorno, informações sobre danos à saúde que podem ser relacionados a emissões atmosféricas de material particulado (poeira e fumaça), dióxido de enxofre, óxido de nitrogênio e óxido de enxofre.

Articular e pactuar, com as secretarias de saúde dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como com a secretaria estadual de saúde, uma ação coletiva semestral buscando conscientizar, os trabalhadores do empreendimento e a população em geral, sobre a importância do cuidado com a própria saúde; bem como para promover o oferecimento de produtos e serviços de saúde básicos; e também realizar o levantamento de dados sobre as principais doenças que afetam esse público.

- Ações realizadas e Resultados

As atividades do Programa de Saúde durante o ano de 2024 contemplam as duas linhas de ação do programa, com a realização de ações junto ao Programa de Educação Ambiental, nas comunidades atendidas pelo programa, bem como realização de encontros para promoção de saúde, tanto na UTE Candiota, quando junto à população dos municípios da área de influência, além da realização das edições do Circuito de Saúde.

O planejamento do programa previu ações mensais de promoção de saúde no contexto do PEA (oficinas, formações, círculos de diálogos), visitas mensais aos setores/unidades da Companhia e Campanhas temáticas em saúde (de acordo com as cores e alusão às doenças específicas do Ministério da Saúde. As temáticas das ações junto aos trabalhadores e comunidade em geral foram trabalhadas e estabelecidas conforme interesse do público-alvo, demandas da prefeitura e/ou empresa, bem como as campanhas do Ministério da Saúde.

Linha de Ação 1: Energia, Informação, Prevenção e Saúde

A linha de ação 1 é centrada na popularização da informação, conjugado às ações que foram desenhadas tanto no Programa de Educação Ambiental quanto no de Comunicação Social e, a eles articulados, viabilizando-se o propósito de informar e problematizar a questão da saúde também como um ato de prevenção.

As atividades do Programa de Saúde foram desenvolvidas ao longo do ano de 2024 abrangendo os municípios de Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra, bem como na UTE Candiota III. Foram realizadas ações de promoção de saúde por meio de visitas domiciliares, visitas aos setores da usina, rodas de conversa, palestras, oficinas e distribuição de material informativo.

Os temas trabalhados nas atividades junto à comunidade e trabalhadores foram: Câncer de colo de útero, doação de sangue, doenças respiratórias e qualidade do ar, alimentação saudável, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis, hepatites, hipertensão e combate ao colesterol, depressão e combate ao suicídio, câncer de mama, de próstata e de pele.



Imagem 1. Palestra para estudantes no CRAS em Hulha Negra



Imagem 2. Palestra na escola Assis Brasil, Pedras Altas



Imagem 3. Visitas domiciliares à comunidade



Imagem 4. Roda de conversa com a comunidade em Hulha Negra



Imagem 5. Roda de conversa no assentamento em Candiota



Imagens 6 e 7. Caminhada e Roda de conversa Outubro Rosa



Imagem 8. Imersões setoriais na UTE Candiota III



Imagem 9. Imersão nos setores e verificação de pressão



Imagem 10. Atividade alusiva ao Dia da mulher e Março Lilás, na Usina



Imagem 11. Atividade com funcionárias – Outubro Rosa



Imagem 12. Participação na SIPAT da empresa, com o tema Saúde do Homem

Linha de Ação 2 – Circuitos de Saúde

O circuito de saúde tem o objetivo de oferecer atendimentos de saúde básicos às populações dos municípios de influência da Usina e levantar dados sobre a situação da saúde da população local.

Nos meses de março e junho foram realizadas as primeiras edições do Circuito de Saúde no ano de 2024. A segunda edição ocorreu no mês de setembro, contemplando os três municípios da área de influência e a UTE Candiota III.

Na edição de setembro, o circuito contou com a participação do SEST SENAT, que ofereceu serviços de psicologia e nutrição, além da segurança no trânsito. A equipe EcoÂmbar, junto às secretarias de saúde municipais, ofereceram serviços de orientações sobre saúde, verificação de pressão e glicemia, além de vacinação.

Na primeira edição, foram atendidas 54 pessoas nos municípios, além de 134 trabalhadores da Usina. Na segunda edição do ano, nos três dias de circuito, foram atendidas 207 pessoas das comunidades dos municípios de Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra, além dos 138 funcionários atendidos na UTE Candiota III.

Analisando os dados dos questionários respondidos durante a realização do evento, as doenças mais comuns na região foram hipertensão e diabetes. Além dessas duas doenças mais comuns, percebe-se um nível elevado de quadros de depressão e ansiedade, apresentando um percentual geral de cerca de 18% dos participantes.



Imagem 13. Circuito de Saúde em Hulha Negra – 1º semestre 2024



Imagem 14. Circuito de Saúde em Hulha Negra – 2º semestre 2024



Imagem 15. Circuito de Saúde no CRAS em Candiota – 1º semestre 2024



Imagem 16. Circuito de Saúde em Candiota – 2º semestre 2024



Imagem 17. Circuito de Saúde em Pedras Altas – 1º semestre 2024



Imagem 18. Circuito de Saúde em Pedras Altas – 2º semestre 2024

UTE Candiota III

O circuito de saúde na usina ocorreu em abril e setembro, e também contou com vacinação oferecida pela Secretaria de Saúde do município. Os funcionários foram abordados com folder informativos, conversas e orientações sobre saúde, além dos serviços de verificação de pressão e glicemia. Assim como nos municípios, na segunda edição também foram oferecidos os serviços do SEST SENAT.

Na primeira edição, foram atendidos 80 funcionários, e a segunda edição contou com o atendimento de 134 trabalhadores.



Imagem 19. Atendimentos no circuito de saúde na UTE Candiota – abril/24



Imagens 20 e 21. Circuito de Saúde na UTE Candiota III – set/24



Imagens 22 e 23. Atendimentos no Circuito de Saúde na UTE Candiota III

Indicadores de Saúde da População

Foi realizado estudo, exploratório e descritivo, com objetivo de traçar um panorama abrangente dos indicadores de saúde nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas. A pesquisa buscou analisar as condições de saúde, hábitos de vida e perfil sociodemográfico da população, de modo a fornecer subsídios para o planejamento de ações em saúde direcionadas para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos moradores da região.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, abrangendo amostra representativa dos moradores de cada município. A amostra totalizou 534 participantes, sendo 209 em Candiota, 177 em Hulha Negra e 148 em Pedras Altas.

Os resultados da pesquisa evidenciaram a prevalência de doenças crônicas como hipertensão e diabetes e a necessidade de fornecer informações à população, sobretudo no que se refere a exames preventivos. Em Candiota, há prevalência significativa de hipertensão na população estudada, e uma parcela considerável da população sofre de ansiedade, seguida por rinite.

Cabe destacar que a grande maioria da população relatou não possuir doenças. A hipertensão arterial emergiu como a condição de saúde mais prevalente, corroborado pelo fato de que, entre aqueles que relataram utilizar medição, os anti-hipertensivos são,

de longe, os mais consumidos. Desta forma, as atividades do Programa de Saúde, bem como a articulação junto às Secretarias de Saúde dos municípios estudados, serão planejadas no sentido de promover atividades de educação que incentivem a prática de atividades físicas e cuidados com a alimentação, como forma de melhorar e prevenir a hipertensão arterial e melhorar saúde mental, além de promover ações que incluam a conscientização sobre a importância dos exames de rotina, e informações sobre ansiedade e depressão, incentivando a busca por ajuda profissional.

CIDADE	TEMAS DE SAÚDE	PROPOSTA DE AÇÃO MITIGATÓRIA
PEDRAS ALTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Hipertensão Arterial Sistêmica: uso significativo de anti-hipertensivos • Campanhas Nacionais de Saúde • Saúde preventiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações formativas através de grupos focais; - Incentivo à práticas de saúde ao ar livre fomento a espaços sustentáveis - Adesão ao calendário do Ministério da Saúde
CANDIOTA	<ul style="list-style-type: none"> • Hipertensão Arterial Sistêmica: uso significativo de anti-hipertensivos • Saúde mental/Ansiedade • Desemprego • Saúde preventiva masculina 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações formativas através de grupos focais; - Ações focais sobre exames preventivos - Oferecimento de boas práticas de saúde a partir de cuidados básicos - Foco em campanhas sobre saúde mental - Adesão ao calendário do Ministério da Saúde
HULHA NEGRA	<ul style="list-style-type: none"> • Hipertensão Arterial Sistêmica: uso significativo de anti-hipertensivos • Saúde preventiva • Mediação institucional para aumento das ações de saúde na região 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações formativas através de grupos focais; - Ações focais sobre exames preventivos - Fomento a parcerias institucionais - Adesão ao calendário do Ministério da Saúde

Campanhas e materiais informativos

Além das ações educativas, também foram trabalhadas as Campanhas temáticas em saúde, de acordo com as cores e alusão a doenças específicas do Ministério da Saúde. Foram produzidos materiais para atividades referentes a diferentes campanhas, como Doação de Sangue, Qualidade do Ar, Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo e HIV (Dezembro Vermelho). Os cards das campanhas foram divulgados via lista de transmissão e mural socioambiental, além de folders e cartazes referentes às campanhas.

Câncer do Colo do Útero

Câncer do Colo do Útero (CCU), também conhecido como **Câncer Cervical**, é causado por infecção persistente de alguns tipos do vírus HPV, que é transmitido sexualmente.



Sintomas

Sangramento vaginal intermitente após relação sexual	Incômodos urinários	Dor durante a relação sexual	Dores abdominais
--	---------------------	------------------------------	------------------

Fatores de risco

Início precoce da vida sexual	Tabagismo	Hereditariedade	Uso prolongado de anticoncepcionais
-------------------------------	-----------	-----------------	-------------------------------------

Prevenção

 Uso de preservativo	 Exame Papanicolau	 Vacinação contra HPV
--	--	---

Toda mulher com idade entre 25 e 64 anos deve fazer o exame preventivo de Câncer do Colo do Útero. Quando detectado precocemente, esse câncer apresenta 100% de chance de cura.

ECOÁMBAR Ámbar

© EcoÁmbar é uma medida de mitigação associada ao licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.

Hipertensão

A **hipertensão arterial** ou **pressão alta** é uma doença crônica não transmissível, caracterizada por elevação da pressão sanguínea nas artérias. É uma doença silenciosa e degenerativa. A realização de um **check-up** anual pode prevenir o surgimento e/ou agravamento da doença, evitando, por exemplo, alterações e aumento dos vasos sanguíneos.



Causas da hipertensão

Sedentarismo e obesidade	Tabagismo e consumo excessivo de álcool	Consumo excessivo de sal	Diabetes Mellitus	Doença renal
--------------------------	---	--------------------------	-------------------	--------------

Alguns sintomas

- Dor de cabeça, especialmente na região da nuca;
- Tonturas e mal-estar;
- Visão embaçada ou dupla, com presença de escotomas cintilantes (pontos pretos e/ou brilhantes na visão);
- Náuseas e vômitos;
- Palpitações.



Tratamento

O tratamento eficaz da hipertensão envolve uma dieta com **baixo teor de sal**, **atividade física** regular, acompanhamento médico frequente, administração correta de **medicamentos** e **abandono do tabagismo**. Essas medidas são essenciais para controlar a pressão arterial e prevenir complicações cardiovasculares.

ECOÁMBAR Ámbar

© EcoÁmbar é uma medida de mitigação associada ao licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.



ATIVIDADE PREVISTA	REALIZADO JAN-JUN/24
Ações de promoção de saúde no contexto do PEA e PEAT (oficinas, formações, círculos de diálogos)	18 ações na comunidade 9 ações na usina
Visitas mensais aos setores/unidades da Companhia sobre cuidados em saúde e saúde do trabalhador	7 atividades de imersão
Campanhas temáticas em saúde (de acordo com as cores e alusão à doenças específicas do Ministério da Saúde).	9 campanhas realizadas
Realizar Circuito de Saúde em Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas	2 edições do circuito nos 3 municípios e UTE Candiota (semestral)

- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução

Enfermeira Treici Lecce

Gabriela Dombrowski Piotrowicz

Marina Fagundes: Apoio na execução dos programas e produção de materiais

Laura Moreira: Apoio na execução dos programas e elaboração do relatório;

Felipe Nobrega: Apoio na execução dos programas

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE CANDIOTA III – ECOÂMBAR

Considerando o universo de dados aqui apresentados de forma a demonstrar uma síntese das atividades realizadas pelo EcoÂmbar em seus programas efetivados através da Âmbar Energia no contexto da UTE Candiota Fase III, na região do Bioma Pampa, cabe ressaltar alguns elementos finais para composição desse relatório. Esses apontamentos seguem, assim, a ordem do exposto no presente relatório no que diz respeito aos seus diferentes segmentos: PEA – Comunidades; PEAT; PCS e PS.

No que diz respeito ao **PEA – Comunidades**, primeiro, cabe observar o acúmulo gerado pelos programas socioambientais no território do Pampa, ocorrendo através de uma relação direta com as comunidades. A presença dos educadores ambientais na região, realizando atividades de forma cotidiana, permite um elo de continuidade dentro dos processos fundamentais para a execução de uma Educação Ambiental eticamente comprometida com suas premissas básicas. E isso acontece, ainda, pois é possível perceber que todo o andamento do trabalho é feito em parceria com os próprios atores dessas comunidades, em uma manutenção de diálogo aberto, crítico e propositivo. Dessa forma, garante-se a qualidade de execução dos serviços socioambientais oferecidos na região, e os cumprimento dos requisitos que coadunam as orientações do licenciamento com a condição básica de promoção de protagonismo cidadão, desde a base formativa até o atendimento de demandas de curto e médio prazo que ocorrem desde 2022 com a retomada do PEA – Comunidades.

E isso pode ser percebido quando lançamos um olhar para cada um dos municípios, sendo eles: Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra.

De difícil acesso até mesmo no que diz respeito a sua área urbana, com estradas em condições precárias, Pedras Altas demonstrou um avanço significativo nesse ano base de 2024. Tais condições são dispostas lado a lado pois demonstram que, a carência da chegada de serviços públicos básicos, ou a acesso à discussões e conteúdos correntes em outros municípios da região, faz que o trabalho do EcoÂmbar se mostre cada vez mais aderente dentro de diferentes espaços de circulação comunitária. Dessa maneira que foram criadas atividades continuadas no contexto do CRAS – Assistência Social, PIM – Primeira Infância Melhor, CASE, rede básica de educação, além de ações com coletivos organizados por esses espaços. Todas essas atividades com o caráter formativo, dialogado e de fomento a relação de pertencimento com o próprio município – o que atende integralmente o projeto em andamento e suas metas.

Cidade que abriga a sede do empreendimento em tela, Candiota se mostra uma cidade em que o vínculo com a área urbana, igualmente, se ampliou ao longo do ano de 2024, o que ocorreu com a compreensão de que seria preciso multifacetar as formas e os locais de interação com os sujeitos do território. Mesmo com as resistências junto à comunidade focal, o que ocorre pela falta de continuidade dado o caráter de alta mobilidade habitacional nessa área de ocupação, foram criadas opções e alternativas de contato, unindo o presencial com o online como uma forma de manter-se em comunicação com os moradores interessados, além da ampliação da rede de atuação, por meio de atividades junto à rede básica de educação, com atividades nas escolas onde estão as crianças desta comunidade, além da continuidade e ampliação da parceria com grupos constituídos junto ao CRAS do município. Por sua vez, o atendimento da área rural na figura da comunidade quilombola João Antônio mostra-se um item sensível nesse momento, cuja atuação do EcoÂmbar torna-se referência na busca de soluções internas da própria comunidade, haja visto o pedido de colaboração que foi feito para intermediar uma questão de representatividade local que passa por contestações. Para esse tipo de situação a busca de parcerias e o fortalecimento do diálogo com todas as partes envolvidas é crucial não só para um atendimento de meta específica, mas para que seja possível deixar uma contribuição significativa em um momento de tensionamento no território – o que condiz com os princípios de uma Educação Ambiental voltada à busca pela cidadania e protagonismo social a todos os sujeitos de direito.

Por último, a cidade da Hulha Negra orientou suas atividades através, igualmente, da condição presencial, como também da digital. Isso porque a comunidade da Área Verde possui uma situação similar, em menor proporção, às condições do já referido Sovaco da Cobra em Candiota. Por isso o procedimento implementada foi o mesmo nas duas cidades – aqui mostrando-se efetivo e com a orientação de continuidade dessa forma de trabalho. Essa, ainda, se conecta aos demais espaços, como é o caso do CRAS, e da rede de ensino, ao mesmo tempo em que esses lugares proporcionam a ampliação do alcance dos programas socioambientais. Assim, o atendimento não só se adaptou, como foi ampliado. Por sua vez, na região rural o que se percebe é a consolidação de um grupo, com o desafio para 2025 de ampliá-lo, assim como mediar a ampliação do atendimento de serviços públicos nesse espaço, para que essa sinergia seja capaz de mitigar os atuais tensionamentos de representatividade à medida em que proporciona espaços coletivos em que os sujeitos podem dialogar dentro de um horizonte socioambiental comum a todos e todas.

Acredita-se que, durante o ano de 2024, o que ocorreu foi um processo contínuo de avanços em diferentes frentes, criando uma rede cujo centro temático está pautado

nos aspectos socioambientais, na busca de uma sustentabilidade que respeita às características locais, e busca novas soluções coletivas para construção de alternativas frente aos novos problemas que se apresentam no cotidiano do Bioma Pampa.

Quando nos debruçamos no contexto do **PEAT**, que ocorre diretamente com os colaboradores do empreendimento, percebemos que ao longo do ano de 2024 foram oferecidas doze campanhas socioambientais, as quais não possuem um caráter pontual, mas, ao contrário, se entrelaçam com as imersões continuadas setoriais, e demandas correlatas que surgem durante o andamento do ano base em questão. Ao propor esse tipo de situação formativa, o que ocorre, igualmente, é um processo de escuta sensível e diálogo aberto com os colaboradores, que passam a interagir com os educadores ambientais de forma cotidiana, e encontram nesses contextos oportunidades de qualificação contínua do coletivo em questão.

Tal premissa se comprova ao ser possível verificar quase cinquenta imersões setoriais ao longo do período aqui relatado. Isso demonstra um aprofundamento importante no interior da usina, o que significa oferecimento de um trabalho socioambiental identificado com as demandas específicas e conjunturais do empreendimento, criando um ambiente de crescimento das premissas de uma Educação Ambiental crítica, capaz de interagir com as oportunidades que os termos de uma licenciamento trazem para a promoção de boas práticas – sobretudo, as de caráter permanente, que se transformam em processos incorporados ao contexto do trabalho.

Isso faz com que o PEAT se torne um instrumento qualificado de gestão para além da divisão ambiental, alcançando resultados e reconhecimentos que passam a se integrar a dinâmica de conteúdos presentes em outros setores. E isso pode ser verificado quando foi firmado, por exemplo, a parceria com o setor de segurança para incorporação da temática da “segurança socioambiental” na semana de prevenção à acidentes no empreendimento. Ou então, na soma de esforços com os setores de RH e da Saúde para elaboração de campanhas conjuntas que tragam o apelo da ambientabilidade sustentável na esfera corporativa.

Ainda, a inovação de trazer formações e diálogos com atores sociais das comunidades da região – como os produtores de mel realizando roda de conversa com os colaboradores da usina – comprovam esse horizonte de comprometimento com a relação empreendimento-comunidade. A relação de troca entre sujeitos, a abertura de canais de diálogo entre as diferentes partes, proporciona um amadurecimento dos laços identitários da usina com sua comunidade do entorno, que passa a dialogar diretamente com os colaboradores e seus anseios, possibilitando um processo de escuta potente a ser incentivado.

Intersecção fundamental é o **PCS – Programa de Comunicação Social** do EcoÂmbar, que atua em duas frentes: primeiro como protagonista formativo, segundo como criador de conteúdos informativos/didáticos acerca dos programas que integram esse projeto. Isso permitiu demonstrar a importância dessa soma de tarefas, pois foi o que tornou possível a elaboração de materiais pedagógicos inovadores, associado ao procedimento de transparência pública quanto a dados do empreendimento e, também, a potencialização de campanhas socioambientais que acompanham calendários e demandas locais e globais.

Esse esforço resulta em uma comunicação socioambiental objetiva, e voltada para as partes interessadas previstas junto ao licenciamento. Nesse caso, comunidades e trabalhadores da usina, que recebem conteúdos adequados e capazes de dialogar de forma didática com os seus interesses. Aliar a essa compreensão de origem, com a introdução de metodologias educacionais, alcançou resultados positivos quando observamos os diferentes produtos aqui elencados de seguindo as orientações desse campo do conhecimento que, desde a sua origem, se coaduna aos fundamentos teóricos e metodológicos da Educação Ambiental em contextos formais e não formais.

Por fim, o **PS – Programa de Saúde** alcançou, nesse ano de 2024, resultados de sucesso significativos a serem considerados, esse é o caso dos números recordes de atendimento no contexto dos Circuitos de Saúde nos municípios. Fruto de uma mobilização intensa, e que foi capaz de perceber a necessidade de readequações após outras edições, tornando esse um processo realmente avaliativo nos termos da ação-reflexão-ação entre os sujeitos do processo, o alcance demonstrado evidencia a consolidação nos territórios em tela através de diferentes articulações. Fazer com que seja compreensível a proposta, e que ela se torne parte de um calendário municipal de saúde é fruto de esforços de mediações, interações, busca de diferentes parceiros e, sobretudo, qualificação contínua de processos, o que demonstra, na prática, efetivo quando se acompanham os resultados históricos dessa iniciativa.

Sobre o referido programa, ainda, é possível destacar a atualização do diagnóstico de saúde socioambiental dos municípios atendidos pelo EcoÂmbar. Isso fez com que fosse possível serem gerados novos dados que, a partir de agora, servem como referência para novas ações, ao mesmo tempo em que permitem estabelecer um cenário contemporâneo das demandas das populações no que diz respeito a esse tema. Compreendendo a carência nessa área que, historicamente, vêm sendo demonstrada nos trabalhos realizados nos territórios, a entrega desse material colabora em diferentes frentes públicas que, com tais resultados, possam gerar iniciativas de mitigação aos elementos trazidos pelo documento final.

Encerrando o processo avaliativo de 2024, consideram-se alcançados os objetivos traçados para o atendimento da Licença Ambiental e suas condicionantes socioambientais no contexto da Usina Termelétrica Candiota III, hoje pertencente ao grupo Âmbar Energia. Mais do que isso, se verifica a evolução do trabalho no presente ano base, com o aumento na participação de sujeitos, consolidação e criação de novos coletivos urbanos e rurais na região e, sobretudo, a identificação dos sujeitos com os educadores ambientais a partir de um acúmulo de trocas provenientes do trabalho sério, comprometido e responsável por uma escuta sensível, democrática e aberta ao constante de diálogo de qualificação e busca de um horizonte comum alicerçado nas boas práticas socioambientais que podem ser proporcionadas por um conjunto de programas como esses que representam o trabalho efetivo pelo EcoÂmbar.